

LogWeb

EDIÇÃO Nº32—OUTUBRO—2004

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal www.logweb.com.br

Belge vai promover workshop sobre portos em SP

O Workshop de Tecnologia de Simulação para Otimização e Operação dos Portos ocorre no dia 5 de novembro, preparado pelos profissionais da Belge Engenharia, em parceria com a Promodel Corporation, dos Estados Unidos. **(Página 4)**

Monroe incentiva distribuição entre os pequenos e médios supermercados

Trata-se da logística adequada nos veículos, que possibilita a utilização do mesmo caminhão para mais de um fornecedor na entrega. **(Página 10)**

Ato Declaratório da Receita Federal passa a vigorar a partir de novembro

A partir do dia 1 de novembro próximo estará valendo o Ato Declaratório número 2, da Receita Federal, que exige das empresas que trabalham no mercado aduaneiro que guardem as informações e registros de operações antigas nos portos. **(Página 16)**

Baterias Tracionárias

Vários fatores implicam no uso correto



Além de prolongar a vida útil das baterias, o uso correto das mesmas também permite melhor performance do equipamento onde são instaladas. **(Página 8)**

Segurança de Carga e Transporte

Gerenciamento de riscos e seguro são garantia contra roubos e acidentes

Dois dos maiores problemas enfrentados no transporte de cargas estão relacionados ao roubo e aos acidentes. Assim, o seguro e o gerenciamento de riscos são soluções a cada dia mais adotadas pelas empresas do setor. **(Página 18)**

Terminal portuário de Antonina investirá R\$ 70 milhões

O objetivo é ampliar a capacidade de armazenagem do terminal em 35% para o setor de cargas gerais e em 38% para cargas congeladas. **(Página 6)**

Armazenagem	pág.9
Comércio Exterior	pág.9
Agenda	pág.10
Rio de Janeiro	pág.13
Artigo	pág.26
Catálogos	pág.26
Internet	pág.26
Livro	pág.26

Este jornal e outras informações também estão no portal www.logweb.com.br



NOTÍCIA IMPORTANTÍSSIMA NA PÁGINA 07

Deutsche Post  World Net
MAIL EXPRESS LOGISTICS FINANCE

Confiança. Isso vai pesar na hora de chamar a DHL.

Na DHL, remessas acima de 20 kg não afetam a velocidade nem os tempos de entrega.

Se a sua empresa importa ou exporta mercadorias que pesam mais de 20 kg, conte com a experiência da DHL para chegar ao mundo com rapidez, segurança e as melhores tarifas. Fortaleça os seus processos de distribuição com as soluções de entrega expressa da DHL e expanda os seus negócios hoje mesmo. Visite www.dhl.com.br • Express Line: 0800 701 0833 • São Paulo: (11) 3618 3200.

WE MOVE THE WORLD 



Novos Assinantes

A Leonor	PA
Acrilux	SP
Arcor	SP
Atitude	SP
Autotrac	MG
Baltic	SP
Barragan	SP
Bonfanti	RS
Carrefour	SP
Casas Bahia	SP
Central Agropec. ...	PR
City	DF
Columbia	SP
Comil	RS
Copersucar	SP
Correios	SP
Deicmar	SP
Deltaservice	SP
Editora Três	SP
F5	SP
Fruti Plásticos	SP
Fund Regional	RS
GFMI	SP
Green Brasil	SP
Grupo Mesquita	SP
Hexis	SP
Inovar	MT
Ipiranga	SP
Ivani Comércio	SP
Jaguarmold	SP
Kärcher	SP
Liftcom	SP
Maquipel	AM
Martin Brower	SP
Maximeat	SP
Mediphacos	MG
Michelin	RJ
Midia	DF
Philus	PR
Protec do Brasil	RS
QG Games	SP
Rápido Transpaulo ..	RS
Seeber Fastplas	SP
SNC	MG
Stemac	BA
TDS Logística	SP

Editorial

Enfoque em segurança e baterias

Segurança de Carga e Transporte e Uso Correto de Baterias Tracionárias. Estas são as duas matérias principais deste número de *LogWeb*.

No caso da segurança, a matéria aborda o gerenciamento de riscos e o seguro como garantias contra roubos e acidentes, enfocando os problemas no setor, como resolvê-los, o que é o gerenciamento de riscos e como realizá-lo, além de fornecer dicas sobre como escolher uma empresa para cuidar da segurança da carga e transporte.

No caso das baterias, a matéria inclui dicas para o uso correto das mesmas, além de mostrar as conseqüências do uso incorreto.

Juntam-se a estas outras matérias que procuram abranger todos os segmentos que integram a logística, montando um mosaico dos principais acontecimentos do setor nos dias atuais.



Wanderley G. Gonçalves - Editor
jornalismo@logweb.com.br

Lembramos aos nossos leitores que já estamos preparando as pautas para matérias em 2005, e que estaremos com inúmeras novidades. Não custa lembrar que sugestões são sempre bem-vindas.

JORNAL
LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 234
05422-000
São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379
ID: 15*7582

Redação:
Nextel: 11 7714.5381
ID: 15*7949

Comercial:
Nextel: 11 7714.5380
ID: 15*7583

www.logweb.com.br

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Gustavo Szczupak

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Representantes Comerciais
SP: Christine Funke
comercial.2@logweb.com.br
RJ: comercialrio@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Direção de Arte
Fátima Rosa Pereira

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

Armazenar é questão de raciocínio.

De estantes a porta-paletes dinâmicos, a ISMA oferece soluções em armazenagem sob medida para cada cliente. Estruturas em aço, projetadas com o objetivo de organizar e armazenar os produtos de sua empresa.

isma

www.isma.com.br • 0800 55 47 62

previne SYSTEM

Controle Inteligente de Dados

Atenda às exigências do Ato Declaratório da Receita Federal Coana/Cotec Nº 02/2003.

principais características

- Base de dados independente;
- Validação parametrizada de todos os registros;
- Relatório de inconsistências;
- Gerador de relatórios;
- Realização de consultas pela Receita Federal por meio da web;
- Controle de acesso seguro.

Líder brasileira em soluções para logística portuária.

ARCADIAN

São Paulo: 11 4226 2211
Belo Horizonte: 31 3241 8228
www.arcadian.com.br

Ponto de Vista

Comece sempre por você

Desde o início da era da industrialização, o homem vem buscando formas de desenvolver processos que contribuam com a melhoria do produto final ou serviço que se quer disponibilizar no mercado. Melhoria esta que varia entre a qualidade da matéria-prima utilizada, passando pela composição do preço final e até pela imagem que seu produto carrega (que o diga a indústria tabagista). Com o passar dos tempos, esses processos evoluíram e, muitas vezes, “morreram” para dar lugar a novas idéias.

Mas, o interessante é que, aplicando-se um ou outro “modismo”, muitas empresas fizeram uso deles sem obter um resultado satisfatório. Muito provavelmente isso ocorreu em função da falta de comprometimento dos envolvidos no processo. Não será suficiente investir em computadores, programas de última geração e o diabo a quatro, se não houver disposição para se reeducar, o que significa mudança e disciplina. E o que é mais importante: a mudança só ocorre se ela partir das “bases” da empresa, que na verdade estão nos altos escalões de suas administrações. Não adianta o empreendedor ou o alto executivo querer aplicar, por exemplo, um “Programa de 5S”, se ele mesmo não começar pela limpeza das suas próprias gavetas. A mudança deve começar dentro daquele que a propõe, e só surtirá efeito se, de fato, os colaboradores que estiverem ao seu redor, dia-a-dia, puderem percebê-la. A partir desse momento, essas pessoas se tornarão seus agentes multiplicadores, levando-as para as diversas ramificações da empresa, obtendo maiores e melhores resultados. Pense nisso.

Luís Cláudio R. Ferreira
Gerente administrativo/financeiro LogWeb
luis.claudio@logweb.com.br

NOTÍCIA IMPORTANTÍSSIMA NA PÁGINA 07

Automação Industrial

Parceria entre Active e Neoquímica é sucesso

A ACTIVE Sistemas de Automação, especializada na automação do fluxo da informação (código de barras e radiofrequência) em indústrias farmacêuticas, está comemorando o sucesso do seu projeto de automação industrial com o grupo farmacêutico Neoquímica, de Anápolis, GO.

Após um ano e meio de parceria, a Neoquímica teve um aumento em sua produtividade variando entre 20 e 30%. Além disso, ocorreu um eficiente ganho nas operações da empresa, diminuindo consideravelmente o prazo de entrega, sem falar nos pontos de qualidade adotados.

Rodrigo Alvaresa, diretor de projetos da Active, destaca que em um ano e meio de parceria com a empresa do ramo farmacêutico, apenas pequenas adaptações foram feitas para a melhoria do projeto que, em síntese, atua da seguinte forma: toda a solução da Active faz interface on-line com o sistema ERP, buscando e atualizando os dados do SAP R/3. As áreas automatizadas foram recebimento, armazenagem, pesagem e expedição. ■

Evento

Belge vai promover workshop sobre portos em SP

No dia 5 de novembro, quem comparecer ao auditório da FIESP Distrito Sul, em São Paulo, irá presenciar um workshop muito bem preparado pelos profissionais da Belge Engenharia, em parceria com a Promodel Corporation, dos Estados Unidos. Trata-se do Workshop de Tecnologia de Simulação para Otimização e Operação dos Portos, que será realizado no período das 14 às 17h30min.

O principal case apresentado será o da SIMCAT- Simulação de

Captação do Porto de Tubarão, ferramenta que a CVRD usou para tomada de importantes decisões. Essa demonstração será feita por Anderson Bodart.

Além desse case, haverá também palestras técnicas com o engenheiro Alain D. Normain e uma demonstração rápida de confecção de um modelo através do software ProModel. Tal demonstração será feita por Bruno M. de Barros.

Mais informações pelo fone (11) 5561-5353. ■

Palavra do Leitor LogWeb

“O site do Jornal e Portal LogWeb continua disponibilizando artigos interessantes. Recentemente, no site do jornal, li um artigo sobre ‘A logística daqui a 5 e 25 anos’. O artigo enfatizava a palavra SINERGIA, onde, daqui a alguns anos, será visível a necessidade de reduzir custos e proporcionar melhores níveis de serviço.

Mas, será que esta é uma preocupação somente para o futuro? Nos dias atuais, como o mercado reage quanto à Administração de Operações em Serviços?

Racionalizar a mão-de-obra, minimizar investimentos aproveitando a sinergia operacional será o caminho para garantir maior qualidade, melhor produtividade e competitividade no mercado cada vez mais exigente? São tantas perguntas... tantas respostas. Mas, existe um alinhamento de idéias que possa realmente expressar a real necessidade do mercado?

Durante o meu envolvimento com a logística, desde o primeiro contato até a formação das minhas idéias, aliadas aos valores que foram agregados em termos de experiência profissional, tenho observado que a principal motivação para a administração dos processos logísticos está resumida em um único objetivo: redução de custo, principalmente nos assuntos que tangem diretamente à terceirização.

Mas, o que é terceirizar? Quanto custará daqui a alguns anos a redução realizada no momento da terceirização?

Infelizmente, vejo que os contratos de prestação de serviços são mal feitos, não garantindo a permanência da qualidade. O que deveria proporcionar a sobrevivência das empresas impondo a busca incansável da eficiência, conciliando a qualidade com o menor custo possível, seguiu um caminho contrário ao exposto pela idéia de contratação de terceiros para a execução de trabalhos pertinentes às atividades das empresas principais.

O objetivo de um processo de terceirização é a liberação da empresa da realização de atividades consideradas acessórias ou atividades meios, permitindo que a administração concentre suas energias e criatividade nas atividades essenciais. Como resultado deste processo, alcança-se maior eficiência com produtos de melhor qualidade.

Este objetivo está claro em todas as empresas?

Importante é que se tenha em mente que a terceirização não deve ter por objetivo, único e exclusivamente, a redução de custos. Esta pode ser verificada como consequência no processo, e não como seu foco principal. Há situações em que se observa um aumento dos custos operacionais e administrativos em processos de terceirização, em vez da sua redução.

Deverá ser avaliada, neste caso, a relação custo x benefício da eficiência, qualidade e produtividade que se observa como decorrência da concentração da atenção nas atividades essenciais, as atividades fins.

Saber terceirizar será o caminho para o sucesso da logística do futuro.”

Enderson Fabian
Métodos de Logística - FIAT-GM Powertrain

ERRATA

Na matéria “Still e Linde fazem aliança estratégica no Brasil”, publicada à página 25 da edição 31 do jornal LogWeb, na primeira linha da tabela, onde lê-se “Produtos Elétricos – Still BR”, leia-se “Mercado brasileiro total de empilhadeiras e paletes elétricas”.

Você busca solução em Automação?

Entre em contato com a EA3

Fone: +55 11 6967.3000 Fax: +55 11 6967.0003
e-mail: ea3@ea3.com.br www.ea3.com.br
Rua Newton Braga, 524 02120-020 Vila Maria
São Paulo – SP Brasil

Rápidas

Novo contenedor da Linpac



A Linpac Pisani está lançando o contenedor BR-64245 para frutas, legumes e verduras. Apresenta forma cônica e barras retráteis, encaixando-se perfeitamente um no outro. É indicado, principalmente, para usuários que usam fretes de retorno e possui estrutura sem nervuras que facilita a higienização e, segundo a empresa, garante uma maior resistência. É paletizável (600 x 400 mm), livre de cantos vivos internos e externos e dotado de paredes texturizadas que facilitam a remoção de etiquetas adesivas.

Rite Hite lança niveladores de doca



A Rite Hite acaba de lançar a linha Genisys de niveladores. Segundo a empresa, com um projeto inovador na articulação traseira e na pestana, se caracterizam por criar uma superfície consistente e confiável, oferecendo uma transição suave entre a doca, o nivelador e o caminhão. Também incluem dispositivos de segurança para evitar quedas e facilitar a manutenção e vão de 8" entre as 8 vigas, atendendo às especificações de prova de carga ANSI MHH30.1-2000 exigidas pela indústria nos EUA e proporcionando maior flexibilidade para compensar a inclinação lateral do piso do caminhão. São fabricados em três modelos: hidráulico, mecânico e com uma torre de ar.



O design continua sendo alemão, mas a ginga é cada vez mais brasileira.

Empilhadeiras Elétricas Linde. Agora fabricadas no Brasil.

Desde que chegou ao Brasil, a Linde tem dito que não veio a passeio. Primeiro trouxe da Europa o que há de mais moderno no mundo das empilhadeiras. E agora, está produzindo no Brasil a linha de Empilhadeiras Elétricas. De início são quatro modelos, sendo duas retráteis, uma patolada e um transpálete. Até o final do ano serão lançados mais um transpálete e uma selecionadora de pedido. Com isso, o Brasil ganha mais empregos e você, uma linha de empilhadeiras altamente competitiva, com preços atraentes, assistência técnica de fábrica e peças de reposição sempre à mão. É o Grupo Linde investindo na economia do país que ele tanto acredita.

Linde
EMPILHADEIRAS
Tecnologia com L de líder.

www.lindeempilhadeiras.com.br-comercial@linde-mh.com.br Rua Anhanguera, 897 - 06230-110 Osasco SP - Tel. 11 3604 4755 Fax: 11 3603 4059

Multimodal

Terminal portuário de Antonina vai investir R\$ 70 milhões em logística

O Terminal Portuário da Ponta do Félix, em Antonina, PR, está recebendo um investimento de R\$ 70 milhões. O objetivo é ampliar a capacidade de armazenagem do terminal em 35% para o setor de cargas gerais e em 38% para cargas congeladas, tendo em vista que o mesmo é considerado o mais moderno da América Latina no setor de armazenagem e exportação de congelados.

Atualmente, o terminal tem capacidade para armazenar 20 mil toneladas de cargas gerais e 13 mil toneladas de congelados.

Na primeira fase de obras para ampliar a capacidade de armazenagem estão sendo investidos R\$ 10 milhões. Nesta etapa também está prevista, em parceria com clientes e a América Latina Logística (ALL), a constru-

ção de uma extensão de linha ferroviária de 2 km, de Antonina até o terminal.

De acordo com Juarez Moraes e Silva, diretor-presidente da Terminais da Ponta do Félix, hoje 25% das cargas movimentadas chegam ao terminal por ferrovia. “O objetivo é aumentar este número para 40%, principalmente porque o transporte ferroviário tem custo menor.”

Os demais R\$ 60 milhões previstos em investimentos deverão ser aplicados na construção de um terceiro berço de atracação e no aumento do pátio de contêineres, que tem capacidade para 2,3 mil unidades. A idéia é elevar este número para 10 mil contêineres. Estas duas obras, contudo, dependem do aumento do calado na Ponta do Félix.

De acordo com Silva, atual-

mente, o terminal em Antonina tem calado de 8,1 metros. “Anteriormente, a profundidade era de 10 metros. O trabalho de dragagem para aumento do calado depende da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, que não tem data prevista para iniciar a obra. A construção de um terceiro berço de atracação e o aumento do pátio de contêineres só serão efetivados se o calado for ampliado”

Segundo ele, o terminal poderia movimentar 80 mil toneladas a mais de congelados por mês se Antonina tivesse calado para receber navios de contêineres. A movimentação de carga geral também crescerá. Com essas obras, a Ponta do Félix também pretende aumentar a movimentação de carga geral: siderúrgicos e agrofloretais. ■

Software

Lançamento da G.I.C integra Supply Chain

A G.I.C, empresa que desenvolve soluções de alta tecnologia para Gestão de Materiais, acaba de lançar um software que interliga todos os elos da Supply Chain Management, denominado T.I.C - Troca de Informações Colaborativas.

Essa inovação promete agitar o mercado de softwares, devido à grande repercussão que obteve na Movimat, evento ocorrido em agosto último, na Expo Center Norte, SP, e também, ao fato de se tratar de um programa inédito. “Ele

funciona como uma central de comunicação entre todas as partes da cadeia de suprimentos, munindo-as com as informações necessárias para que o processo todo seja feito com competência, em tempo real.”

Quem explica é André Campos, gerente da G.I.C, que também enfoca a importância do produto no mercado. “A necessidade do mercado hoje é de produtos novos, inteligentes, que dêem acesso a todos, para que saibam em que pé está a produção, a revenda ou a entrega de determinado produto”.

O software também possibilita a consulta por telefone, habilitando aos que não têm acesso fácil e imediato à Internet saber o que se passa em todo o processo.

A G.I.C também está divulgando o lançamento de etiquetas inteligentes. ■

KABÍTUDO® CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

Coletam **TODO** e **QUALQUER** tipo de resíduo sólido, líquido e semi-líquido para seu reaproveitamento ou reciclagem e operadas pelos:



KABÍ-MULTI-CAÇAMBAS®
POLIGUINDASTES (TIPO BROOKS)

Acopláveis sobre chassis novo ou usado, operam de forma econômica todos os tipos de:

KABÍTUDO® CAÇAMBAS, ESTRADOS, SILOS e TANQUES ESTACIONÁRIOS



Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5205
Cap: 21370-541 – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2481-3122 – Fax: (21) 2481-2713
Site: www.kabi.com.br • E-mail: kabi@kabi.com.br

Paletes Matra,
A Base Da Sua Logística.



Venda, manutenção e locação de paletes.

30 anos

Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/Fax: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

SE VOCÊ NÃO FEZ EM 2004 FAÇA EM 2005.



Reservando o espaço no Jornal LogWeb agora, você terá mais opções para escolher exatamente aonde seu anúncio vai sair, e ainda optar pela melhor forma de pagamento. Ligue ainda hoje, ou o concorrente vai ficar com o seu lugar. **ANUNCIE NO JORNAL LOGWEB.**

Para anunciar, entre em contato:

Escritório: 11 3081-2772 e Nextel: 11 7714 5379 ID: 15*7582

Comercial: Nextel: 11 7714 5380 ID: 15*7532

E-mail: comercial@logweb.com.br

JORNAL
LogWeb

A multimídia a serviço da logística

Baterias tracionárias



Vários fatores implicam no uso correto

Além de prolongar a vida útil das baterias, o uso correto das mesmas permite melhor performance do equipamento onde são instaladas.

Diversos tipos de veículos se utilizam de baterias tracionárias. Estas, por sua vez, precisam ser empregadas corretamente para garantir uma maior vida útil e, também, para permitir que o equipamento onde estão instaladas alcance sua melhor performance e, ainda, tenham maior durabilidade.

Mas, vários itens implicam para o uso correto das baterias tracionárias, como enumeram os especialistas ouvidos pelo jornal *LogWeb* nesta matéria especial.

“A utilização correta das baterias tracionárias está relacionada, além de à existência, na empresa, de pessoal devidamente treinado para a correta manutenção das mesmas, à escolha de equipamentos confiáveis de fornecedores que disponibilizem boa assistência técnica. Alguns fabricantes oferecem treinamentos de manutenção, caso o manual fornecido com o produto



não seja suficiente para a solução de dúvidas. É muito importante a consulta ao manual do fabricante, sempre que necessário”, aconselha

Itens a serem considerados para o uso correto das baterias tracionárias

- ▲ Na desembalagem da bateria, verificar se houve algum dano no transporte;
- ▲ Repouso inicial antes da recarga (2 horas, no mínimo);
- ▲ Controle da densidade e temperatura antes do início da recarga;
- ▲ Repouso após a recarga (2 horas, no mínimo);
- ▲ Controle da densidade e temperatura após a recarga;
- ▲ Nunca interromper uma recarga;
- ▲ Durante a carga, manter as válvulas tipo flip top abertas;
- ▲ Manter sempre a bateria à temperatura próxima de 30°C;
- ▲ Nunca elevar a bateria a descargas profundas, superiores a 80%, ou a 1,75 V.P.E ou a 1.140 g/dm;
- ▲ Nunca utilizar a bateria abaixo dos 80% de carga plena;
- ▲ Nunca adicionar água com a bateria descarregada, somente após completar 80% da recarga;
- ▲ Nunca permitir o aquecimento excessivo da bateria, verificando-se a temperatura do eletrólito;
- ▲ Manter a bateria sempre limpa e seca para se evitar a corrosão das partes metálicas externas e a possível fuga de corrente;
- ▲ Verificar sempre a densidade do eletrólito; é o método mais seguro para se checar o estado de carga da bateria;
- ▲ Medir o nível do eletrólito, adicionar água destilada ou deionizada (nunca adicionar ácido sulfúrico ou solução ácida) ao elemento, tomando-se o cuidado de não se adicionar em excesso e não permitir que o nível caia abaixo do mínimo;
- ▲ Verificar periodicamente as conexões;
- ▲ Não deixar ferramentas sobre a bateria;
- ▲ Verificar rotineiramente o estado das caixas de aço;
- ▲ Cuidado com fagulhas próximas às baterias, pois podem ocasionar explosões;
- ▲ Identificar as baterias;
- ▲ Manter fichas de registros;
- ▲ Utilizar somente acessórios/sobressalentes originais;
- ▲ Utilizar carregadores adequados que garantam a plena carga sem danificar a bateria por sobrecarga ou subcarga;
- ▲ Aferir periodicamente o carregador;
- ▲ Manter sempre o carregador devidamente ajustado para as características da bateria;
- ▲ Possuir baterias de reserva de modo a permitir o rodízio necessário;
- ▲ Seguir sempre as recomendações do manual do fabricante.
- ▲ Nunca deixar técnicos não autorizados realizarem “falsas” manutenções;
- ▲ Seguir sempre todos os requisitos de segurança.

Romildo Junior, do departamento de Vendas Tracionárias da Nife Baterias Industriais.



Já Marcos Bonezi, gerente geral do Grupo Moura, destaca que as baterias tracionárias são de fácil uso e manutenção, mas que, para que sejam utilizadas corretamente e, conseqüentemente, tenham sua vida útil maximizada, é preciso seguir alguns procedimentos (*ver o quadro com os itens apontados pelos especialistas*).

Conseqüências do uso incorreto

Não precisa ser nenhum especialista para imaginar as conseqüências do uso incorreto das baterias tracionárias. “A utilização inadequada das baterias, além da má conservação, é um fator que irá influenciar no seu tempo de vida útil, o que ocasionará a necessidade de gastos maiores por parte do usuário”, esclarece Romildo Junior, da Nife. Bonezi, do Grupo Moura, concorda. Segundo ele, a correta utilização das baterias ocasionará uma vida útil maior.

Pelo seu lado, Wagner Antonio Brozinga, gerente de vendas da Saturnia Sistemas de Energia, informa que o principal fator que leva uma bateria ao final de vida útil precocemente é o excesso de temperatura na descarga profunda. “Notamos que a temperatura se eleva devido a alguns itens, como falta de re-



pouso inicial e final na recarga, interrupções da recarga, descargas a níveis inferiores a 1,75 V.P.E, bateria hidratada e carregador desregulado, entre outros itens.”

Brozinga lembra, ainda, que este fatos danificam as baterias irreversivelmente, pois por falta de manutenções preventivas, os usuários só detectam a anomalia quando a bateria já está condenada.

Por último, Rinaldo Alberto Drumond, diretor técnico-comercial da BTR Minas, também faz uma lista das conseqüências do uso incorreto das baterias. “Os principais defeitos que surgem nas baterias por uso incorreto são os seguintes: desequilíbrio da densidade dos elementos, provocado por adição de água



destilada incorretamente, provocando o transbordo do eletrólito; sulfatação das placas por carga anormal ou armazenamento por longos períodos; carga prolongada com correntes pequenas; carga com grandes correntes em curta duração; superaquecimento da bateria durante carga e descarga; descarga acelerada devido à utilização em equipamento sem manutenção ou com defeito; redução da capacidade da bateria; cor anormal do eletrólito, caracterizando desprendimento de material ativo das placas; consumo excessivo de água; e dilatação do pólo positivo devido a calor extremo.” ■



Comércio**Exterior****ACC e ACE facilitam exportações de médias e grandes empresas**

“Criados pelo governo federal e já usados por algumas empresas, os Adiantamentos de Contrato de Câmbio e sobre Cambiais Entregues, ACC e ACE, são importantes mecanismos para conseguir financiamento e estimular a atividade exportadora brasileira”, explica Victor Iotti, coordenador de desenvolvimento da Average Tecnologia, que oferece soluções em software para controle informatizado de processos de importação, exportação, drawback, contratos de financiamentos e contabilização.

Segundo Iotti, a maior vantagem está na obtenção de recursos por um custo financeiro reduzido e de capital de giro de até 180 dias antes do embarque do bem exportado, no caso do ACC. “Além disso, as vendas ao exterior realizadas a prazo, de até 180 dias, são recebidas à vista pelo exportador, no uso do ACE, e há isenção do IOF, Imposto sobre Operações Financeiras, em ambos, o que colabora para reduzir cada vez mais custos durante o processo produtivo”, completa.

Ele também destaca que a Average oferece soluções específicas para gerenciar estas atividades, facilitando o uso das melhores taxas oferecidas, a comprovação das exportações, por meio das invoices (fatura de compra ou venda com o valor e condições de pagamento da mercadoria negociada), e a contabilização e provisão mensal dos juros.

Armazenagem de Carga Frigorificada**Dânica lança porta tripartida**

A Dânica está lançando mais um modelo de porta termoisolante: a porta tripartida para silos de gelo de supermercados, que proporciona a facilidade de se adaptar aos diversos níveis do estoque de gelo.

As folhas e o batente são fabricados na dimensão padrão de 740x970x70 mm, com núcleo isolante em PUR (espuma de poliuretano) e revestimento em aço inox AISI 304 escovado. As ferragens, como dobradiças e maçanetas, são em latão cromado e fixadas com parafusos em inox. A vedação é em EPDM, para câmaras com temperatura até -40° C.



Nós não temos um parafuso a menos.
Temos vários.



A FIEL possui o Sistema de Armazenagem mais confiável do mundo. Seu conceito exclusivo baseado em travas, soldas e encaixes proporciona maior segurança e menor manutenção, ao contrário dos sistemas convencionais que se utilizam de parafusos. Descubra as vantagens dos Sistemas de Armazenagem Fiel. Muito mais economia e segurança para sua empresa.

**(011) 6693 0511**

www.fiel.com.br • armazenagem@fiel.com.br



O endereço certo quando se trata de desempenho e eficiência dos equipamentos **Skam** e dos homens responsáveis pela movimentação e armazenagem em sua empresa.

MOVIMATER
Empilhadeiras Elétricas



Movimater Comércio Equipamentos P/ Movimentação Ltda.
Rod. Vice Prefeito Hermenegildo Tonolli Km 6,7
Bairro São Roque da Chave - Itupeva/SP
Tel.: (11) 4591 2090 - Fax.: (11) 4591 2091
e-mail: movimater@movimater.com.br
site: www.movimater.com.br



Distribuição

Monroe incentiva o compartilhamento das entregas entre os pequenos e médios supermercados



Tokuzumi: "Hoje, um dos maiores problemas é a distribuição física"

Os pequenos e médios supermercados do Brasil passam por uma série de dificuldades, sobretudo no que se refere à concorrência com as grandes redes.

Mas, segundo Edson Tokuzumi, diretor da Monroe Logística - uma empresa atuante nos segmentos de transportes, armazenagem, paletes, gerenciamento de riscos e rastreadores de veículos, e que tem em sua carteira clientes como Carrefour, Pão de Açúcar, Terphane, Unilever, Procter & Gamble, Bombril e Colgate, entre outros, e que organizou nos dias 18 e 19 de agosto último, em São Paulo, SP, uma feira, a 1ª FESPEV - Feira de Supermercados e Pequenos Varejistas, para atender a esse mercado, "hoje, um dos maiores problemas, sem dúvida, é quanto à distribuição física".

E, neste contexto, o diretor destaca a questão dos caminhões que, por muitas vezes, estão indo quase vazios fazer suas entregas,

o que causa, invariavelmente, prejuízo e perda de tempo.

Uma das soluções apresentadas pela Monroe, neste caso, é a logística adequada nos veículos, que possibilita a utilização do mesmo caminhão para mais de um fornecedor na entrega. Isto permite o rateamento dos custos, dividindo-os proporcionalmente quanto ao percentual de produto e venda de cada fornecedor e, principalmente, aumentando o aproveitamento do veículo, utilizando todo o seu espaço e ganhando tempo, visto que há uma diminuição considerável do número de caminhões nos estabelecimentos, eliminando, ainda, o tradicional congestionamento na hora da entrega.

Outro ponto que vem incomodando, e muito, os proprietários de pequenos e médios supermer-

cados diz respeito às dificuldades para a compra em pequenas quantidades, já que a maioria dos fornecedores não tem estrutura para atender a cada um dos estabelecimentos. Isso está sendo resolvido com a implantação de centrais de negócios, outra idéia incentivada pela Monroe, que resolvem essas questões comerciais, servindo literalmente como uma "central de compras", atendendo a um bom número de lojas, que podem comprar em pequenas quantidades a um preço competitivo.

Tokuzumi comenta que a Monroe já está sentindo o resultado dessas soluções implementadas: "Os primeiros resultados estão chegando sim, mas a médio e longo prazo deveremos ver esse retorno de forma mais acentuada". ■

Agenda

Dezembro 2004

Introdução à Logística

Período: 2 e 3 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: CETEAL
Informações:
www.ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Segurança nos Estoques

Período: 2 e 3 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Logística Avançada

Período: 6 e 7 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: CETEAL
Informações:
www.ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Apuração de Custos Operacionais e Formação de Frete no TRC

Período: 6 a 10 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: SETCESP
Informações: www.setcesp.org.br
Fone: (11) 6632.1088

Desenvolvimento Prático de Embalagens

Período: 7 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Administração de Frota de Veículos

Período: 7 e 8 de dezembro
Local: Rio de Janeiro - RJ
Realização: CETEAL
Informações:
www.ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Logística de Almoxxarifados

Período: 8 e 9 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Planejamento e Controle de Estoques

Período: 9 e 10 de dezembro
Local: São Paulo - SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

No portal www.logweb.com.br, em "Agenda", o leitor encontra informações sobre os diversos eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2004.

SCALA 2004

23 e 24 Novembro

The Royal Palm Plaza Hotel Resort Campinas/SP

5 dias Simpósio e Feira

O melhor conjunto de eventos sobre Comércio Exterior, Carga e Logística do Interior de São Paulo

(19) 3212-1158 - www.simposioscala.com.br



Patrocínio:



Realização e Comercialização



Rápidas

Brucai Logística em novo endereço

A Brucai Logística e Armazéns Gerais está com a sua Unidade Operacional de Guarulhos incorporada definitivamente ao seu CD de Osasco, para onde foi transferido o departamento comercial, parte da estrutura administrativa e as áreas de armazenagem e de transporte para atendimento a alguns de seus clientes. O novo endereço é: Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 3055 – Vila Menk – CEP 06276-000 – Osasco – SP – Fone/Fax: 11 3693.7288

SEE lança elevador vertical contínuo

A SEE Sistemas está lançando o elevador vertical contínuo modelo EVC-04, desenvolvido para a movimentação contínua de volumes e indicado para aplicações que necessitam da otimização de espaços. Os volumes são transportados através de plataformas em alumínio fixadas em correntes pré-tencionadas, sendo que o equipamento é totalmente enclausurado com janelas protegidas com policarbonato para visualização dos produtos. É equipado com transportador indexador na alimentação e na descarga com controle e de comando com IHM para programação e diagnóstico.

Filial de Campinas, SP, do Grupo Faster Brasex já está operando

Já está operando em Campinas, SP, a nova filial do Grupo Faster Brasex, de transporte e logística. A nova estrutura tem 3.900 m² e abriga 3 das 4 empresas do grupo: a Faster Air Express, agente de carga aérea doméstica, e as transportadoras rodoviárias Brasex Transportes, especializada na distribuição para as regiões Centro-Oeste e Norte, e a Faster Road Express, especializada na distribuição para a região Sudeste e Nordeste.

CFT/1004/04

Já pensou, uma empilhadeira que tem tudo o que você espera?



A Hyster pensou.

Máximo retorno operacional.

As empilhadeiras Hyster atendem a todos os requisitos modernos: construção simples, sólidas, confiáveis, produtivas.

Por trás de sua supremacia, estão mais de 75 anos de experiência - 47 no Brasil - enfocada na movimentação de materiais.

Pós-Venda, Assistência Técnica, Peças Originais com cobertura da fábrica em todo o Brasil.

O melhor valor de revenda e o aval do mercado.

Uma tecnologia sem precedentes. Referência mundial na mecanização de mão-de-obra.

Hyster. Empilhadeiras de resultados.

HYSTER

www.hyster.com.br

BRASIF
www.brasiflogistica.com.br
DF-ES-GO-MG-RJ-TO

DCOM
www.dcom.com.br
AL-CE-FB-PE-RN

J. MALUCELLI
www.jmalucelli.com.br
PR

MARCOS MARCELINO
www.marcosmarcelino.com.br
AP-MA-PA-R

PONTES
www.pontes.com.br
RS-SC

SOMOV
www.somov.com.br
SP - Capital e Interior

SOMOV
www.somov.com.br
AC-AM-MS-MT-RS-RR

TECHNICO
www.technico.com.br
BA-SE

CONHEÇA A MODERNA LINHA DAS ELÉTRICAS HYSTER.

Segurança

Camargo Corrêa emprega sistema de rastreamento da Siemens

Desde julho de 2003, quando implantou o monitoramento da frota de caminhões por meio dos módulos de rádio GSM/GPRS, fornecidos pela Siemens mobile, num sistema desenvolvido pelo BySat, a Cauê Concreto – serviço de concreto da Camargo Corrêa Cimentos – vem obtendo uma redução de 70% nos custos de transmissão de dados, graças às tarifas mais baixas de comunicação de dados via módulos.

Com essa tecnologia, os equipamentos encontram-se permanentemente em linha, não necessitando estabelecer uma nova ligação à internet toda vez que for necessário capturar dados. O usuário paga apenas pelas informações que forem enviadas ou recebidas. “A plataforma da companhia telefônica é utilizada somente no exato momento em que os pacotes são transmitidos ou recebidos, o que proporciona um enorme aproveitamento da infra-estrutura de comunicação, tornando o serviço viável economicamente para o usuário final”, explica Cláudio Pena, diretor de operações e logística da Camargo Corrêa Cimentos.

Já de acordo com o presidente da BySat, empresa especializada em soluções de segurança,

controle operacional e gerenciamento logístico de frotas, Horácio Pereira, a tecnologia dos módulos GSM/GPRS oferece uma comunicação mais precisa e, no mínimo, seis vezes mais rápida que outras disponíveis no mercado. “As informações são atualizadas a cada três segundos e transmitidas em intervalos de três minutos ao cliente, que as recebe via internet - em outros sistemas, esperas de até trinta minutos podem ocorrer antes que a informação chegue ao destinatário, e quase nunca esse tempo é inferior a vinte segundos”, diz Pereira.

“Por outro lado, cargas com baixa vida útil precisam ser monitoradas com exatidão de dados e os problemas decorrentes por atraso na transmissão e perda de dados, como queda de conexão, foram fatores que nos

levaram a migrar para o padrão tecnológico GSM”, complementa Pena, da Camargo Corrêa Cimentos.

Desafio

Segundo Pereira, o desafio da solução ByLog é fornecer serviços de gerenciamento logístico mais competitivo por meio da tecnologia GSM com foco no cliente final, que passa a receber informações em tempo real sobre a entrega do concreto. “Além disso, o ByLog também tem sido utilizado como ferramenta de gestão logística da operação, envolvendo desde a gerência do desempenho dos processos de carregamento, transporte e descarregamento, até dados sobre a jornada de trabalho dos condutores do veículo”, explica.

O atual sistema da Cauê Con-

creto utiliza os módulos GSM/GPRS da Siemens mobile, a solução ByLog de gerenciamento logístico, desenvolvida pela BySat para monitorar o transporte de carga via telefonia móvel GSM, de acordo com as necessidades da Camargo Corrêa Cimentos, e a TIM para a transmissão de dados. “Além de uma melhor performance no rastreamento e menor custo de envio de dados, a solução ajuda a fidelizar os clientes”, destaca Pena.

Outro fator que levou a empresa a migrar para a solução GSM/GPRS foi a fácil instalação do produto. Um único dispositivo recebe e envia os dados, com formato compacto, dificultando a localização pelos ladrões.

O percurso logístico da carga é feito por meio de uma central de programação, que envia os dados para o serviço de rastreamento, onde as informações são encaminhadas via internet para o cliente, que é informado sobre todo trajeto da carga percorrido desde o seu início até o destino. Hoje, 100% da frota de caminhões betoneiras da Cauê Concreto é rastreada por módulos GSM/GPRS. ■

PLANO

TECNOLOGIA LASER EM PISOS INDUSTRIAIS



Pisos Industriais

MAIS DE 5 MILHÕES DE M² DE PISOS EXECUTADOS COM TELA, FIBRA OU PROTENDIDO

A ÚNICA EMPRESA BRASILEIRA GANHADORA DO PRÊMIO INTERNACIONAL DE PLANICIDADE

* Empresa com Know How na execução de pisos com exigência de planicidade e nivelamento elevado, FF e FL Elevados (Pisos Superflat), para Tráfego com empilhadeiras trilaterais, Tráfego Definido e Randômico.

* Execução com Laser Screed 5-240 e/ou Régua treliçada.

* Execução de JOINTLESS FLOOR com LASER SCREED

Tel/Fax: (11) 3758 0044

Site: www.planotec.com.br E-mail: plano@planotec.com.br

Galpões Estruturados

Locação e Venda

Coberturas modulares em lona de alta resistência, de fácil instalação, manutenção 24 horas, dispensam fundações e por serem consideradas edificações transitórias, não necessitam de projetos custosos e proporcionam uma grande economia.

Peça já um orçamento.

TOPICO
COBERTURAS PARA ARMAZENAGEM

Tel./Fax. (11) 3846-2510
armazem@topico.com.br

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1340 Conj 51
Vila Olímpia CEP 04548-094 São Paulo-SP

www.topico.com.br



Rio de Janeiro
**Kabi lança
caçambas
estacionárias-
basculantes**


A fim de proporcionar maior aplicabilidade para empilhadeiras das mais diversas marcas e tipos, a Kabi acaba de lançar as caçambas estacionárias-basculantes modelo KCEB, em várias capacidades de peso e cubagem. São basculáveis para despejo do seu conteúdo, com o simples destravamento da alavanca, em caçambas estacionárias de maior capacidade ou caminhões e podem ser fornecidas com ou sem rodízios. Também permitem operação por poliguindastes, pontes rolantes ou pórticos.

**Still reforça
presença no
Centro-Oeste**

O Grupo Moviminas, com sede em Uberlândia, MG, e unidades operacionais em Goiânia, Anápolis, Brasília e Cuiabá, foi nomeado representante autorizado da Still para vendas e assistência técnica no triângulo mineiro e estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Acre, Rondônia e Distrito Federal. Sua equipe de vendas e os técnicos de campo passaram por um treinamento intensivo na fábrica e, segundo Paulo Roberto Cábbia, sócio da Moviminas, o ritmo de desenvolvimento da região permite prever um crescimento significativo para o mercado de empilhadeiras.

Yale

MOVIMENTANDO A ECONOMIA DO PAÍS

Sua empresa precisa aproveitar ao máximo o crescimento da economia

A Yale fabrica no Brasil as empilhadeiras a combustão da série Delta, de 2.000, 2.500 e 3.000 kg. E também oferece ao mercado brasileiro a mais completa linha de empilhadeiras elétricas "naturalizadas", retráteis, trilateras, contrabalançadas ou paleteiras, com e sem torre. Juntas, elas se completam e atendem a qualquer necessidade de movimentação e armazenagem, em perfeita harmonia com responsabilidade, tradição e confiabilidade.

Com
FINAME
Brasileiríssima

Empilhadeiras a combustão da série Delta
GP 040RL/GP 050RL/GP 055RL/GP 060TL
(2.000/2.500/3.000 kg)

**A combustão ou elétrica,
Yale, a sua próxima empilhadeira!**

Naturalizada

Empilhadeiras elétricas
MR 14/16/20/25
(1.400/1.600/2.000/2.500 kg)

REDE YALE

BAUKO - SP
Tel.: (11) 3693.9339
yale@bauko.com.br

MACROMAQ - PR
Tel./Fax: (41) 334.2220
www.macromaq.com.br

MAKENA - RS
Tel.: (51) 3373.1111
www.makena.com.br

TRIMAK - RJ
Tel.: (21) 2598.7000
www.trimak.com.br

MOVESA - BA / SE
Tel.: (71) 281.9221
yale@movesa.com.br

PROTEC - MA
Tel.: (98) 258.2367
protec@telcel.com.br

MACROMAQ - SC
Tel.: (49) 324.5200
www.macromaq.com.br

MACROMAQ - SC
Tel./Fax: (48) 257.1555
www.macromaq.com.br

TRADIMAQ - MG
Tel.: (31) 2104.8000
www.tradimaq.com.br

TRIMAK - ES
Tel.: (27) 3341.7000
www.trimak.com.br

MOVESA - PE / AL / RN / PB
Tel.: (81) 3252.8200
yale@movesa.com.br

PROTEC - PA
Tel.: (91) 4008.9700
protec@tox.com.br

ENTEC - AM
Tel.: (92) 647.2000
elfhon@entecmanaus.com.br

Yale

Não há nada que não possamos carregar.

Para mais informações ligue (11) 5521-8100 ou visite www.yalebrasil.com.br

ISO 14001
respeitando a natureza

ISO 9001

Empilhadeiras

NMHG Brasil: "a única multinacional a fabricar máquinas a combustão no país"

Quem faz esta declaração é João Pascarelli Campos, diretor comercial da NMHG Materials Handling Group Brasil. Ele diz que o histórico da empresa no Brasil, nesta área, vem desde os anos cinquenta, com a Hyster, e seguiu com a Yale, que passou a produzir máquinas a combustão a partir do ano 2000.

Campos informa, ainda, que a fábrica da NMHG, instalada em São Paulo, SP, opera com uma linha de produção única, que atua em função da programação da produção. "Esta linha tem capacidade para produção de 10 a 15 máquinas/dia", explica Campos.

Ele acrescenta que, além das máquinas, a fábrica também é responsável pela produção de vários componentes de grande e pequeno porte, como eixos de direção e



toda a parte de chassi, por exemplo. E que a empresa tem apresentado várias novidades em termos de empilhadeiras. "Por exemplo,

durante a última Movimat, realizada em agosto, a Hyster era a única máquina da feira na versão a GNV – Gás Natural Veicular. Estas má-

quinas já são fabricadas normalmente e contamos com cerca de 50 pedidos", afirma. Por outro lado, as máquinas Hyster e Yale são negociadas através de duas redes independentes de distribuidores que, por sua vez, trabalham de forma independente, suportados pela área comercial da NMHG composta de 35 profissionais.

O diretor comercial também informa que a previsão de faturamento bruto da NMHG, para 2004, é maior que 50 milhões de dólares, e que a empresa tem planos de, no curto prazo, realizar mais investimentos, no sentido de melhor atender às necessidades do mercado com produtos nacionais.

Combustão x elétrica

Fazendo uma comparação entre o mercado de máquinas a combustão e elétricas, Campos diz que se percebe um aumento significativo na área de máquinas a combustão. "Enquanto que no ano passado inteiro o mercado foi de 2100 empilhadeiras a combustão, este ano, apenas no período de janeiro a julho, este número já atinge 2000 máquinas", explica. As razões para este crescimento, na opinião do diretor da NMHG, são várias. "Já

existe uma atividade econômica consistente. Também há uma menor desconfiança em relação ao governo Lula. E também existe uma maior compra por parte das locadoras e, inclusive, de revendedores.

Campos também credita este crescimento à maior profissionalização da atividade, contando com bons players. "De uma forma geral, as perspectivas de mercado para este ano é de 5400 máquinas elétricas e a combustão", completa.

Dificuldades

Mas, quem acha que o mercado de empilhadeiras no Brasil sempre foi bem "equilibrado", engana-se. Por volta de 1995, com a abertura do mercado brasileiro, diversas empresas passaram a importar empilhadeiras, sem, necessariamente, serem um dealer da marca. Isto provocou uma "convulsão" no mercado, que contava com máquinas de várias procedências e marcas mas, nem sempre, com garantia de assistência pós-vendas. Para as empresas instaladas no país, tal abertura representou um perigo iminente, ante uma concorrência por preços impossíveis de serem acompanhados pelas empresas "made in Brazil".

"No caso da NMHG, fizemos internamente um trabalho forte visando a redução de custos, o que nos permitiu acompanhar a redução de preço

do mercado, acirrado pela alta competitividade dos produtos importados. Até 1995, o mercado teve um crescimento refreado – o que já vinha ocorrendo há cinco anos – e, com o dólar em baixa, a entrada de máquinas importadas veio atender a esta necessidade do mercado", lembra Campos.

Ele também ressalta que a NMHG acreditou no mercado, àquela época, e continua apostando, e em nenhum momento pensou em deixar o país. Pelo contrário, os profissionais sempre procuram saídas, como foi o caso da chegada da Yale e a posterior melhoria da rede de revendedores. "Nossa política implica em que as peças das duas marcas tenham o mesmo preço, bem como as máquinas Yale e Hyster sejam oferecidas aos nossos revendedores, no mesmo território, com os mesmos valores", completa o diretor. ■



VI Congresso de Logística Expo 2004
ABML

CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:
O MAPA LOGÍSTICO PARA A COMPETITIVIDADE

Amcham São Paulo :: 20 e 21 de outubro
V Prêmio ABML de Logística

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE LOGÍSTICA
2 dias de teoria e prática juntas

INVESTIMENTO
Sócio: R\$ 550,00 • Não-sócio: R\$ 650,00 • Universitário: R\$ 450,00
Descontos especiais para pacotes acima de 3 inscrições. O pacote inclui: material didático, almoço, coffee-break, acesso à ABML Expo e à entrega do Prêmio ABML de Logística.

LOCAL
O evento será realizado na Câmara Americana de Comércio (Amcham São Paulo), que fica na Rua da Paz, 1.431, Chácara Santo Antônio.

DESTAQUES

- Painel VIP de Abertura
- Painel Pólos Logísticos nos Estados
- Mesa Redonda de Operadores Logísticos
- Painel Gestão de Pessoas, mediação de Heródoto Barbeiro

CASES INÉDITOS!
Colgate-Palmolive, Infraero, Tigre, Johnson & Johnson...

Faça já a sua inscrição!

Neste ano, as novidades do VI Congresso começam pelo local, a Câmara de Comércio Americana, a Amcham São Paulo, e continuam com a ABML Invest, uma roda de negócios que colocará frente-a-frente fornecedores de serviços e equipamentos e os seus compradores.

Inscrição seu case no V Prêmio ABML de Logística, que neste ano terá a Categoria Universitários.

INFORMAÇÕES ABML
tel.: (11) 5083-4315 – 5082-3972 | E-mail: congresso@abml.org.br | Site: www.abml.org.br

Multimodal

Vaicom inaugura terminal em SP

Neste mês de outubro, está sendo inaugurado o mais novo terminal multimodal de São Paulo. Trata-se do projeto iniciado em março último pelo Grupo Vaicom Multimodal de Cargas.

O terminal, localizado em Campinas, SP, tem cerca de um milhão de metros quadrados de extensão. E a escolha da cidade do interior paulista se deu graças à excelente localização referente às estradas do Estado. “Há o entroncamento para a Bandeirantes, Anhangüera e Dom Pedro, entre outras. Por isso Campinas foi a escolhida”, explica Sérgio Britto, diretor de desenvolvimento de novos negócios da empresa.

O armazenamento se dá em um Centro de Distribuições para cargas secas e frigorificadas. São quatro barracões com um total de 220 mil metros quadrados.



CELEX: Governo de SP cede espaço para instalação

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, assinou o Decreto nº 48.915, editado em 2 de setembro último, autorizando a permissão de uso da parte do imóvel onde se situa o Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em São Paulo, SP, para as instalações do CELEX – Associação Centro de Logística de Exportação. Segundo José Américo Ribeiro dos Santos, presidente do Conselho de Administração da Associação, em breve, o CELEX estará em funcionamento, colocando sua infraestrutura e serviços à disposição dos empresários e fomentando a atividade exportadora do Estado. Mais informações pelo fone (11) 5058-6824.



**Soluções operacionais
Tornando sua operação mais dinâmica**

- Skam, realiza estudos específicos em casos de operações fora dos padrões convencionais, apresentando soluções inovadoras, especializada em máquinas especiais.

- Flexibilidade e Tecnologia aliados para atender nossos clientes em todos os seus desafios operacionais.



100% Tecnologia Nacional
A sua melhor opção de compra

Av. Marginal Sul da Via Anhangüera, 790 - Trevo do Rio - CEP 13311-090 - Jundiaí - SP - Caixa Postal 390 - CEP 12360-070 - Fone: (11) 4562-6755 - Fax: (11) 4582-2366 - www.skam.com.br **Skam Empilhadeiras Elétricas**

DISTRIBUIDORES: AM Rolim Equipamentos (82) 624-2331 maerpe@sig.com.br, BA Via Com. Repres. e Serviços Ltda (71) 385-1464 vspcom@vsa.com.br, CEPE/SOLAL/PE/PI/PA Peças Com. e Representações Ltda (81) 3486-4104 (85) 252-2700 lcp@vsa.com.br, ES Carmel Com. e Repres. Ltda (27) 3226-3506 (27) 3226-1063 carmel.es@vsa.com.br, GO (62) 587-2575 (62) 587-3267 movinasa@vsa.com.br, MA Lokcenter Comércio e Serviços Ltda (68) 225-1099 loka@vsa.com.br, MG/GO/MT/MS/DF Movinasa Comércio e Repres. Ltda (34) 3258-1410 / 4342 movinasa@vsa.com.br, MG Retec Com. e Serviço Ltda (31) 3372-5955 (31) 3377-5113 retec@vsa.com.br, PA Trasmac Maqui. e Peças Equip. Ltda (91) 278-0031 trasmac@vsa.com.br, PR Empilhacenter Comércio de Máquinas (41) 367-1490 - Fax: (41) 367-3604 empilhacenter@vsa.com.br, RJ Chivato Ind. e Com. Ltda (21) 2560-2433 / 5690 chivato@vsa.com.br, RS Promaq Máquinas e Equipamentos Ltda (51) 3571-2033 promaq@vsa.com.br, São Paulo (51) 3362-8120 / 6151 saopaulo@vsa.com.br, SC Centinela Com. Peças e Serviços Ltda (49) 324-1436 centinela@vsa.com.br, MG/RS Com. de Peças e Serviços (41) 348-9333 maqcom@vsa.com.br, SP Comercial JCF (11) 3889-8777 comercialjcf@vsa.com.br www.comercialjcf.com.br, UTech Com. Imp. Exp. Ltda (11) 5061-3551 utech@vsa.com.br, MP/RS - Representações Ind. Ltda (11) 9138-2521 kaastam@vsa.com.br, Arões Comércio e Representações Ltda (11) 9607-2275 aroes@vsa.com.br, Roberto Meachini (11) 9906-4165 O Ferrucci Comércio e Representações (11) 9979-5534 di-ferrucci@vsa.com.br, Apoio Empilhadeiras e Repres. Com. Ltda (14) 425-5133 apoio@vsa.com.br www.apoiopaleteira.com.br, Elevans Movimentação e Armazenagem (18) 9771-5436 elevans@vsa.com.br, Valdir Marreco (11) 9088-5433 valdir@vsa.com.br, Logman Logística e Manutenção de Empilhadeiras S/C Ltda (18) 683-1240 logman@vsa.com.br, Elet Com. e Assistência Técnica (19) 3212-0870 eletcom@vsa.com.br, Kaja Emp. (12) 3951-1826 kaja@vsa.com.br, ARGENTINA HICAR S/A (5411) 4562-3537 info@hicar.com.ar, UROGUAY SETRA S/A - Urusel (592) 211-7729 logman@vsa.com.uy, Atendimento da Fábrica (11) 4582-2375

ESMENA

ARMAZENA



Armazéns
Autoportantes
Porta-Paletes
Estrutura Dinâmica
Drive In
Estante Manual

Central de Atendimento
0800 770 6870

www.esmena.com.br
esmena@esmena.com.br

Miniload

Cargomax e Inovadoor

A melhor parceria para o seu projeto.

- PRODUTOS E SERVIÇOS DIFERENCIADOS.
- COMPROMISSO COM PRAZO E QUALIDADE.

Antes de executar seu projeto, consulte nosso departamento de engenharia de aplicação.

Cargomax® **inovaDoor**

- sistemas para docas
- niveladores
- portas rápidas e portais
- portões seccionais

Tel.: (21) 2676-2560 / Fax: (21) 2776-2405
comercial@cargomax.com.br
www.cargomax.com.br

Tel.: 41 962.3427 / Fax: 41 963.0706
inovadoor@inovadoor.com.br
www.inovadoor.com.br

Para Anunciar

**ENTRE EM
CONTATO
COM
NOSSO DEP.
COMERCIAL:**

Escritório: Tel.: (11) 3081-2772 e
Nextel: (11) 7714.5379
ID: 15*7582

Comercial: Nextel: (11) 7714-5380
ID: 15*7583

e-mail: comercial@logweb.com.br



moveflex

transportadores flexíveis

A linha Moveflex de Transportadores Flexíveis possibilita agilizar as operações de carregamento e descarregamento, adequando-se à necessidade de espaço e à possibilidade de movimentação. Além disso, é extremamente econômica por utilizar a força gravitacional, dispensando o uso de energia elétrica ou de motores.

Série ROLL
Foletes galvanizados com rolamentos. Ideal para transportar saias com fundos ranhurados ou complexos, garrafas de água, etc. Opção de guardas laterais.

Série B
Transportador Gravitacional composto por rodízios. Especial para embalagens com fundo liso. Ótima flexibilidade e durabilidade.

Tel.: 11 3758.5654 - Fax: 11 3758.0724
moveflex@gehaka.com.br - www.kaufmann.com.br

Logística Integrada

Columbia implanta atendimento por células setoriais

Especializada no setor de logística integrada, a Columbia está anunciando sua nova estrutura de atendimento através de células setoriais.

Cada célula, composta por profissionais com conhecimento específico no setor que atendem, está capacitada a oferecer soluções completas, incorporando toda a infra-estrutura de serviços e produtos da Columbia, levando em consideração as necessidades específicas de cada cliente. Dessa forma, segundo explica Ferdinando Manzoli, diretor de negócios da empresa, “os profissionais de atendimento podem realmente atuar como integradores logísticos que,



além de entenderem as demandas do setor, conhecem o conjunto de operações de trading e logística que a empresa oferece”.

As células de negócios dos setores químico, fármaco/hospitalar, T.I./telecom e agrícola foram as pri-

meiras a serem criadas, por serem segmentos onde a Columbia já tem tradição e especialização.

As outras células criadas são: consumer, para produtos destinados ao consumidor final que, normalmente, passam por procedimentos específicos, como etiquetagem; industrial, voltada a bens de produção e matérias-primas; infra-estrutura, dedicada a clientes que terceirizaram suas operações de logística através da Columbia; produto, que realiza operações de trading de transações comerciais, envolvendo produtos que se apresentem como oportunidade de negócio e não concorram com o portfólio de clientes da Columbia; NVOCC e despachantes, que atendem a estes clientes que, por suas características, utilizam os portos secos da Columbia; e Regionais, incluindo Rio de Janeiro, Curitiba, Zona Franca de Manaus, Resende e Salvador, que fazem o atendimento local nessas áreas, recebendo suporte dos especialistas das células setoriais. ■

Aduana

Previna-se! Ato Declaratório da Receita Federal passa a vigorar a partir de novembro

A partir do dia 1 de novembro próximo estará valendo o Ato Declaratório número 2, da Receita Federal, que exige das empresas que trabalham no mercado aduaneiro que guardem as informações e registros de operações antigas nos portos.

Segundo essa determinação do órgão federal, esses dados deverão ficar disponíveis na Internet para acesso livre de todos.

Dessa forma, para que essas informações também não ficassem presas nos sistemas das empresas, sobrecarregando-os, a Arcdiam disponibilizou desde maio o Previne, um sistema de base de dados que colhe todas essas informações que precisam

ser guardadas e as mantém devidamente armazenada, deixando livre o espaço no sistema da empresa, o que facilita na agilização das novas operações da mesma.

Para Gustavo Mourão, diretor da Arcdiam, esse mês de outubro promete ser bastante puxado. “Como o ato passa a valer a partir de primeiro de novembro, muitas empresas devem contratar os nossos serviços agora, em outubro. Com certeza, vai ser o mês de maior movimentação aqui na empresa”, prevê.

Ele ainda faz questão de dizer que as iniciativas da empresa mineira, que está há dez anos no mercado, não vão parar por aí. “No próximo ano teremos outros

Atos Declaratórios estourando, e já estamos preparando novos sistemas para auxiliarmos as empresas a atender toda e qualquer exigência da Receita Federal”, antecipa Mourão.

E para a concorrência, que tenha interesse em desenvolver algum sistema semelhante, aí vai o conselho: “Se, por acaso, alguém quiser fazer algo que seja ao menos parecido com o Previne, é bom começar a trabalhar logo, porque não é simples, muito pelo contrário”, diz o diretor, que conta quanto tempo foi necessário para ficar pronto o produto. “Ficamos desde o ano passado trabalhando em cima disso, e só em maio o colocamos à disposição dos clientes”, conclui. ■

Rápidas

Mira Transportes inaugura nove filiais no interior de São Paulo

O Mira Transportes, empresa de transportes de encomendas especializada na região do Centro-Oeste brasileiro, acaba de inaugurar nove filiais no interior de São Paulo: em Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Birigüi, Presidente Prudente, Bauru, Sorocaba, Santos e São José dos Campos. Segundo Carlos Alberto Mira, sócio-diretor da empresa, o objetivo é atender à grande demanda de envio de encomendas para os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Rondônia e Acre.

TRM Transporte atende mercados no Brasil, Chile e Argentina

Especializada no transporte rodoviário de cargas entre o Brasil, o Chile e a Argentina, a TRM Transporte oferece duas saídas semanais para cargas consolidadas, com coletas em qualquer lugar do Brasil, saídas diárias para cargas completas, serviço de armazenagem e distribuição em São Paulo, SP, e planejamento da logística e transporte. Conta com 200 carretas, todas próprias, armazém com 12 mil metros, filiais nacionais em PE, AL, BA, SP e RS e filiais próprias na Argentina e no Chile.

Exato Transportes em sede própria

A Exato Transportes Urgentes mudou para a sua sede própria, localizada à Rua Guilherme Lino dos Santos, 500 - Parque Cecap-Guarulhos - SP - Fone 11 6409-8909. O novo CD tem 5500 m² de área construída, sendo 4.000 m² de armazém, com 10 metros livres de pé direito.



**SE VOCÊ
ESTÁ PROCURANDO
SOLUÇÕES
A GENTE OFERECE
UMA PILHA.**

- Locação em todo o território nacional - com ou sem operadores
- A maior equipe de operadores do Brasil
- Atuação nas maiores empresas do Brasil
- Produtos Hyster - marca líder de mercado no Brasil
- O maior distribuidor Hyster do Brasil
- O mais tradicional distribuidor Hyster do mundo
- Empresa do Grupo Sotreq - Revenda Caterpillar desde 1941
- Completo estoque de peças Hyster e multimarcas - 95% de atendimento imediato
- Sistemas e processos de última geração
- Completa linha de empilhadeiras - 1,5 a 40 ton. - GLP, Gasolina, Diesel e Elétricas - *GNV sob consulta*
- Variado estoque de equipamentos semi-novos
- Contratos de manutenção personalizados Hyster e multimarcas



Segurança de carga e transporte

Gerenciamento de riscos e seguro são garantia contra roubos e acidentes

Dois dos maiores problemas enfrentados no transporte de cargas estão relacionados ao roubo e aos acidentes. Assim, o seguro e o gerenciamento de riscos são soluções a cada dia mais adotadas pelas empresas do setor.

Não há dúvida de que o maior problema hoje, com relação ao transporte de carga, é o roubo. Mas, conforme Cesar Augusto Caiafa, presidente da Sedron Logística de Segurança, do Grupo Pool Seguros, os acidentes também podem ser considerados problemas nesta área.

Assim também apontam Hamilton Corrêa e Giuseppe Calabro, consultores de gerenciamento de riscos e seguros de transportes da Porto Seguro. De acordo com eles, o roubo de caminhões e de cargas ocorre em razão da impunidade e com conseqüente expansão das quadrilhas organizadas. “Os acidentes rodoviários, em síntese, podem ser avaliados pelos seguintes fatores de riscos: motorista, idade da frota de veículos e conservação da malha rodoviária.”

Mais detalhista, Ailton Souza Alves de Souza, diretor da Rodobens Seguro de Transportes e Gerenciamento de Risco, diz que o problema do roubo de cargas vem a cada ano sofrendo elevações, apesar dos investimentos em tecnologia realizados pelos transportadores e pelos embarcadores, muitas vezes pressionados por exigências nos contratos de seguros de transportes que condicionam a cobertura do seguro à realização de um plano de gerenciamento de riscos.

Ele também destaca que, apesar do número de roubos de carga aumentar a cada ano, pesquisa do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, que estabeleceu

um paralelo entre as perdas contabilizadas no ano de 2002 com as registradas em 2003, constata que a média mensal de prejuízo do setor transportador no Estado de São Paulo ocasionada pelo roubo de cargas diminuiu 6,08%, o que constata a eficiência de medidas de gerenciamento de riscos nas cargas de maior valor agregado.

Como resolver

Indagado sobre como estes problemas podem ser resolvidos, Caiafa, da Sedron, destaca que o roubo requer uma série de fatores para atenuá-los – segundo o presidente, acabar com ele é esperar o paraíso.

“Quando falo em roubo, incluo tanto o delito de assalto a mão armada, como o desvio de carga, que nestas circunstâncias é uma ação mais similar ao furto, pois é o desaparecimento da carga causado por falsos caminhoneiros, ou até caminhoneiros profissionais, contudo com desvio de conduta. Bem, estes tipos de delitos podem ser minorados se adotadas algumas práticas. Partindo do princípio de que, na atualidade, as ações do Estado são lentas e muitas vezes ineficazes e até superadas quando adotadas, resta aos empresários, tanto embarcadores, quanto transportadores, buscar na iniciativa privada ferramentas para combatê-los. Assim há o que chamamos de medidas preventivas e combativas. O mais adequado e eficiente hoje é o conjunto ‘Gerenciamento de Risco-Seguro’. Assim, quando o gerenciamento de



risco não conseguir evitar os delitos, o seguro ao menos efetuará a reposição da perda financeira.”

No caso do acidente – ainda segundo o presidente da Sedron – o mesmo conjunto é aplicável, pois esperar pela recuperação das estradas, subsídios governamentais para agilizar o processo de renovação da frota, modernização das leis de trânsito, aumento do efetivo policial, etc., é esperar por prejuízos. “O gerenciamento de risco também é eficaz no combate ao acidente e no risco incontrolável o seguro desempenha seu papel com eficiência”, destaca.

Corrêa e Calabro, da Porto Seguro, também consideram a resolução destes problemas uma questão bastante complexa e que

envolve a autoridade pública, os empresários e toda a sociedade. “Com relação à iniciativa privada, podemos afirmar que um planejamento criterioso de gestão de riscos pode minimizar uma série de prejuízos.”

Já de acordo com o diretor da Rodobens, a diminuição do roubo de carga está diretamente ligada aos altos investimentos que as empresas do setor têm feito em gerenciamento de risco e segurança, e no desenvolvimento de estratégias próprias voltadas ao combate do roubo de cargas, pois muitas vezes pequenos ajustes na logística e na criação de critérios operacionais fazem com que a incidência de roubo diminua naturalmente.”

Gerenciamento de risco

Mas, o que é, propriamente, o gerenciamento de risco?

“Como o próprio nome diz, gerenciamento é o ato de administrar, no caso, os riscos. Administrar risco, é catalogá-los, prevê-los, analisá-los, determinar suas causas, efeitos, determinar maneiras de contê-los, maneiras de transferi-los, enfim todos os atos que concorrem para a redução e até eliminação de riscos suscetíveis a um determinado bem, uma determinada atividade, a pessoas ou a valores”, explica Caiafa, da Sedron.

Já o diretor da Rodobens destaca que o gerenciamento de risco é uma sistemática operacional e tecnológica que visa a reduzir os riscos inerentes às operações de transportes, através de ações pre-

ventivas contra a ocorrência de sinistros e procedimentos eficazes para minimizar perdas quando da ocorrência de sinistros. “É um conjunto de estratégias que, entre outros benefícios logísticos, assegura maior garantia de cumprimento de prazos, maior controle da operação e redução dos custos operacionais”, diz Souza.

Como realizar

Já enfocando o como realizar o gerenciamento de riscos, o presidente da Sedron faz sua análise se atendo apenas aos riscos inerentes ao transporte.

Segundo ele, em primeiro lugar é bom frisar que seguro é um item integrante das ferramentas utilizadas em gerenciamento de risco. “Aliás, eu digo é a ferramenta final na cadeia logística do gerenciamento de risco, pois é quando um gerente de risco conclui que todas as outras ferramentas já não possuem mais eficácia no combate a determinado risco e, assim, é necessário transferi-lo, e o seguro cumpre esta tarefa com perfeição.”

Caiafa ensina que para se realizar o gerenciamento de risco no transporte é necessário avaliar primeiro as condições em que se realizam os embarques, assim como: veículos utilizados, mercadorias transportadas, motoristas e ajudantes contratados, trajetos a serem percorridos, valores envolvidos, forma de armazenagem, tempo de viagem, etc. “Simultaneamente, a gerenciadora já deve possuir um banco de dados com informações sobre incidência de roubos e des-

vios por mercadoria, por localidade, por valores, modus operandi das quadrilhas por região, condições das estradas, etc. No cruzamento de todas essas informações é que se apura quais os tipos de gerenciamento serão os mais adequados para aquele risco que se pretende reduzir ou eliminar. Aí se determina, em função do custo-benefício, a utilização de cadastro de averiguações de antecedentes das pessoas envolvidas no transporte, utilização do nível de escolta armada, utilização de sistema de comboio puro ou agregado a outras ferramentas, escoltas veladas, telemonitoramentos, seja de escoltas, seja coordenadas em comboio com os próprios caminhoneiros, rastreamento por sistema de satélite, sistemas de GPRS, sistemas de rádio, check-point agregado ou puro, monitoramentos em circuitos fechados, etc. Conclui-se o gerenciamento com a contratação de seguro adequado”, diz o presidente da Sedron.

Os dois consultores da Porto Seguro acrescentam que, para o sucesso da gestão de riscos, o planejamento deverá ser realizado e executado com comprometimento do corpo diretivo das empresas, treinamento intensivo da base operacional e investimentos em tecnologias de ponta. “A gestão de riscos ou gerenciamento de riscos no Transporte Rodoviário de Carga – TRC deve ser estruturado com base em consultoria para avaliação do perfil do risco das operações, utilização de banco de dados com informações de motoristas, ajudantes e demais profissionais envolvidos, uso de tecnologias de rastreamento conforme a logística realizada, treinamento e conscientização permanente sobre direção defensiva e aspectos de segurança e avaliação permanente da dinâmica das operações de logística”, explicam Corrêa e Calabro, da Porto Seguro.

“É preciso conhecer as particularidades da operação de transporte do cliente para encontrar diferenciais que permitam a implantação de um projeto de gerenciamento de riscos altamente eficiente. Na Rodobens é realizado um levantamento minucioso sobre as particularidades da atividade desenvolvida pelo futuro cliente para



BERTOLINI S/A

A número 1 do país em fabricação de **DRIVE-IN ESTÁTICO**, é também a 1ª empresa brasileira de soluções de armazenagem à conquistar a **ISO 9001/2000**.




Empilhadeira Elétrica Still
Testada e aprovada
em diversos campos de batalha.

Tel.: (21) 3296-3000
www.stillbrasil.com.br

STILL
BRASIL

SOLUÇÕES DE
LOGÍSTICA
INTEGRADA



LOGÍSTICA "IN HOUSE" LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
ARMAZENAGEM TRANSPORTES DESEMBARAÇO ADUANEIRO

ABRANGE
LOGÍSTICA

Fone/Fax: (19) 3429-1000 - Piracicaba SP
www.abrange.com.br - abrange@abrange.com.br

Para Anunciar

**ENTRE EM
CONTATO
COM
NOSSO DEP.
COMERCIAL:**

Escritório: Tel.: (11) 3081-2772 e
Nextel: (11) 7714.5379
ID: 15*7582
Comercial: Nextel: (11) 7714-5380
ID: 15*7583
e-mail: comercial@logweb.com.br




**A Retrak trabalha para o seu produto
estar sempre em boas mãos.**

Retrak
EMPILHADEIRAS

Vendas - Locações - Peças - Serviços

www.retrak.com.br

Avenida Hugo Fumagalli, 155 - Guarulhos - SP - CEP: 07229-080 - Cumbica
Tel.: (11) 6482.2288 - Fax: (11) 6482.2240 - e-mail: retrak@retrak.com.br

Segurança de carga e transporte

avaliar os riscos efetivos da operação, levando em consideração o histórico de ocorrências, principais mercadorias transportadas, plano de rotas, entre outros. A partir dessa análise é elaborado o projeto de gerenciamento de riscos. Em alguns casos, é necessário investir nesta implantação. O investimento feito pela empresa de transporte será amortizado ao longo do tempo, trazendo benefícios que garantem a melhoria da qualidade dos serviços de logística, além de proporcionar custos mais baixos no seguro de transporte”, explica Souza, da Rodobens.

Na verdade, os projetos de gerenciamento de riscos de transporte de cargas têm como base um estudo completo das diversas movimentações de mercadorias, do fabricante ao ponto de venda. “Os embarcadores, em particular, estão cada vez mais cientes de que a indenização da seguradora não cobre o real prejuízo se o produto não chegar no momento certo, no local indicado e nas condições desejadas. Hoje, o mercado exige que não se conceda o mínimo espaço para o concorrente”, diz Antonio Clemente, diretor de gerenciamento de riscos da Pamcary. “Os planos de gerenciamento de riscos também viabilizam o seguro do transporte de mercadorias a custos mais vantajosos, de acordo com os resultados alcançados”, completa Darcio Centoducato, diretor da mesma área da Pamcary.

Para desenvolver projetos de gerenciamento de riscos para o transporte de cargas, a Pamcary primeiramente examina a idoneidade das pessoas envolvidas com a operação do cliente. Para isso, dispõe de um banco de dados com informações sobre mais de 1 milhão de motoristas de carga e dados correspondentes a 15 milhões de viagens realizadas nos últimos 4 anos. O mesmo banco de dados, conhecido como *Telerisco*, ainda possui informações sobre 150 mil veículos suspeitos e respectivos proprietários, além do histórico sobre 10 mil sinistros.

Depois de verificar a idoneidade do pessoal envolvido com o transporte das cargas, a Pamcary passa a verificar outros fatores, como a manipulação dos produtos, trajetos das viagens, tipos de

veículos utilizados e outros. Em seguida, a empresa elabora um projeto minucioso, que inclui desde providências mais simples, como a manipulação correta da mercadoria durante o embarque, até as mais sofisticadas, que prevê, por exemplo, o rastreamento de veículos por meio de diferentes tecnologias, entre telefonia celular, rádio e satélite. Finalizado o projeto, a própria Pamcary realiza a sua implantação. Muitos dos instrumentos de gerenciamento de riscos são da própria empresa, como o rastreamento de veículos à distância e a consulta sistemática de informações sobre motoristas, veículos e respectivos proprietários. Atualmente, ela controla mais de 300 mil viagens interestaduais por mês.

Como escolher uma empresa

Sobre os fatores a serem considerados na hora de escolher uma empresa para cuidar da segurança de carga e transporte, Caiafa, da Sedron, diz que é fundamental que a gerenciadora e a corretora de seguros sejam especializadas no segmento de transporte, tenham uma boa carteira de clientes, tenham bons relacionamentos com as seguradoras, sejam adequadamente equipadas e, “um outro fator polêmico, mas que faço questão de destacar, é que normalmente as gerenciadoras pertencentes ao mesmo grupo de uma corretora de seguros costumam ter dois atrativos muito interessantes em relação às outras empresas: um é o custo de seu serviço, pois normalmente o objetivo é reduzir custos com gerenciamento para poder facilitar a contratação do seguro, então as gerenciadoras pertencentes a corretoras costumam apresentar

preços extremamente competitivos, muitas vezes preços de custo, para habilitar a contratação do seguro. O outro fator é a eficiência, pois quando ocorrem perdas no transporte, a corretora de seguros indiretamente acaba pagando também, pois se o resultado de sua carteira de seguros for deficitário, a seguradora acaba por reduzir o índice de comissionamento da mesma, então não interessa a corretora ter sinistro, por isso ela acaba por exigir de sua gerenciadora mais eficiência para não perder a qualidade de sua remuneração junto à seguradora.”

Por sua vez, Souza, da Rodobens prefere explicar se colocando como consumidor de uma maneira geral. “Que critérios adotamos em nosso dia-a-dia para efetivar a contratação de um prestador de serviço? Se vamos contratar um médico, não vamos avaliar apenas o custo, mas, sim, a sua experiência, o seu reconhecimento profissional, o seu histórico e também o hospital que o mesmo irá nos atender em caso de uma necessidade de cirurgia. No caso da contratação de uma gerenciadora de riscos não é diferente: devemos avaliar estes mesmos tópicos fazendo alguns pequenos ajustes, quem é a gerenciadora de riscos, ela tem experiência e estrutura suficiente para atender a sua necessidade, e o mercado segurador tem credibilidade em seu trabalho, e os seus clientes estão satisfeitos com o seu serviço, há quanto tempo está atuando neste segmento, quais são os seus projetos de desenvolvimento?” ■

Fatores a considerar na hora de escolher uma empresa para cuidar da segurança de carga e transporte

- ▲ Conhecimento da operação de transportes e seguros;
- ▲ Qualidade da consultoria e assessoria nos aspectos técnicos;
- ▲ Saúde financeira;
- ▲ Pessoal especializado para a implementação de projetos;
- ▲ Estrutura da central de monitoramento e pronta-resposta;
- ▲ Estatística sobre as ocorrências de sinistros de roubo e acidentes.

Fonte: Porto Seguro



Rápidas

**Continental
fornece pneus
industriais**



Passando recentemente a atuar no Brasil no segmento de pneus industriais, a Continental fornece pneumáticos radiais e diagonais, pneus super-elásticos e super-elásticos clean e sólidos (Cushion). Os pneumáticos radiais, que estão sendo comercializados no mercado brasileiro, são disponíveis no tipo ConRad HT, na versão clean e standard com novo desenho de banda de rodagem, IC 80 Extra Deep, voltado a aplicações severas e em superfícies irregulares, e IC 70, para longos percursos. Os modelos super-elásticos são disponíveis na versão clean e standard do SC 15, com banda de rodagem mais larga e plana.

Faturamento da Randon supera R\$ 1 bilhão no semestre

Segundo o diretor corporativo e de relações com investidores das Empresas Randon, Astor Milton Schmitt, a holding Randon Implementos e Participações contabilizou, no 2º trimestre de 2004, lucro líquido consolidado de R\$ 36,1 milhões, acumulando R\$ 60,5 milhões no semestre, um crescimento de 138% sobre janeiro-junho de 2003. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 752,1 milhões, 41% superior àquela do mesmo período de 2003 (533,4 milhões). A receita bruta total antes da consolidação somou R\$ 1,05 bilhão.




MOVICARGA

FULL JAZZ

NÓS SOMOS ÓTIMOS EM INVENTAR SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA.

AINDA BEM, PORQUE SOMOS PÉSSIMOS EM INVENTAR DESCULPAS.

Isso mesmo: os 30 anos de experiência em logística da Movicarga podem fazer toda a diferença na sua empresa. Nosso pessoal altamente capacitado e constantemente treinado opera os mais modernos equipamentos para cuidar de toda movimentação interna. Ligue para a Movicarga e saiba como podemos fazer mais pelos seus negócios.

Conheça os serviços da Movicarga:

- Estudos logísticos • Serviços de movimentação de carga: terceirização completa da logística industrial interna
- Manutenção de equipamentos • Locação de equipamentos.

Contatos:

São Paulo - SP. Fone: (11) 5014.2477

Campinas - SP. Fone: (19) 3208.3989

Sapucaia do Sul - RS. Fone: (51) 451.7380

www.movicarga.com.br





Distribuição

Cereser e Castelo têm CD integrado

A Viti-Vinícola Cereser e a Castelo Alimentos, ambas sediadas em Jundiaí, SP, e de propriedade do grupo Cereser, estão operando conjuntamente um Centro de Distribuição Integrado (CDI) para expedição de suas cargas para todo o Brasil. O objetivo é racionalizar e unificar a consolidação das cargas.

Antes, cargas que saíam das duas empresas para um mesmo destino, como ocorre com certa frequência, faziam trajetos diferentes. Agora, com a consolidação das cargas, ganhamos em agilidade e eficiência”, explica o gerente de logística das duas empresas, Davi Antonio Maneta.

Implantado recentemente, o CDI permitiu que a retirada de produtos das duas empresas fosse agilizada em pelo menos meio dia.

Maneta informa, ainda, que, com o CDI em pleno funcionamento, também está em operação o Sistema de Agendamento de Cargas para Representantes e Clientes Cereser e Castelo, através de um telefone gratuito e exclusivo para essa finalidade.

“Se sabemos que os motoristas são os maiores responsáveis pela tomada das cargas, então buscamos oferecer um serviço que facilite e agilize essa importante atividade profissional”, acrescenta o gerente de logística.

Ele também informa que a Cereser avança fortemente na automação de toda a sua operação, anunciando que 68% dos pedidos de produtos dos representantes já são feitos pela Internet. “Através de um software especial, que teve seis meses de desenvolvimento e foi implantado recentemente, o representante, mediante uma senha de acesso, manda seus dados diretamente para a Cereser. No segmento de bebidas, a Cereser está entre as poucas empresas que possuem um sistema com esse grau de desenvolvimento”, conclui. ■

Rápidas

Sistemas de armazenagem Isma podem ser financiados pelo FINAME



A Isma possui uma linha de crédito através do FINAME, concedido pelo BNDES, através da qual seus clientes podem financiar equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais, como flow-rack, porta-paletes dinâmico e push-back. O financiamento chega até a 90% do valor. As operações têm prazo de até 5 anos para pagamento e os encargos financeiros são estabelecidos de acordo com o porte da empresa, local e tipo de empreendimento.

VT faz transporte de contêineres

Com matriz em Cataguases, MG, a Transportes VT é especializada no transporte de cargas e encomendas, de contêineres, de carga líquida e de minério. A empresa possui filiais em Guarulhos, SP, Rio de Janeiro, RJ, Belo Horizonte, MG, e Itamarati de Minas, MG.

Siemens oferece solução integrada para logística

A Siemens desenvolve solução integrada para logística, incluindo sistemas para controle de distribuição, separação, movimentação, destinação, informática e transporte. A empresa também oferece soluções completas de automação para movimentação interna de materiais, planejamento e controle de produção ou serviços, como o MOBY, etiquetas inteligentes RFID (Radio Frequency Identification) capazes de ler/escrever dados por meio de antenas (radiofrequência).

GKO FRETE
O SOFTWARE LÍDER DE MERCADO PARA QUEM CONTRATA TRANSPORTADORAS

ALGUNS CLIENTES: Sanofi Synthelabo • Biffen
Dentaply • Mercú • M. Agostini • Ocas Rodas • Coteminas • Syngenta • Ed. Record • Modig
Bristol • Rociba • Bridgestone
L'Oréal • Novartis
Jabson & Johnson
Boticária • Melitta • Glaxo • Petrobrás • Harnes • Texaco
Lempq • Casa Grande • Exxon Mobil • Amaro • Lucent • GTM
SE • Logisplan • Sucus del Valle • GDC Alimentos • Cereser Jobava

"O GKO FRETE é o caminho para a excelência em gestão de fretes."

Wagner Roberto Degane - Coordenador de Logística
Merck, Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.

- Mais de 150 empresas atendidas
- Qualificação de transportadoras
- Controle dos prazos de entrega
- Simulação para análises de frete
- Conferência da cobrança das transportadoras
- Integração às principais soluções corporativas (ERP's) e às transportadoras
- Informações contábeis, fiscais e gerenciais
- Gerencia fretes de vendas, compras ou transferências, controlando todos os eventos [devoluções, reentregas, pernoite, etc.] e todos os tipos de carga [fracionada, fechada, frete viagem, locação, autônomos, etc.]



GKO INFORMÁTICA T 21 26333803 F 21 22625220
Marçal Câmara, 160/715 20020-080 Centro Rio de Janeiro RJ
info@gko.com.br www.gko.com.br

Locação de empilhadeiras

Somov cresce mais de 100% em 2004, acompanhando aquecimento do mercado



O ano de 2004 está sendo bastante produtivo para o setor de locação de empilhadeiras, principalmente nesse segundo semestre.

Quem avalia dessa forma é José Germano Silveira, diretor-presidente da Somov, empresa especializada em movimentação de materiais localizada no bairro do Jaguaré, em São Paulo, SP.

Analisando os dados do ano no mercado, é perceptível um crescimento de 20% em relação ao ano passado. E a expectativa é que esse crescimento continue em 2005, subindo mais dez pontos percentuais.

Esses números correspondem ao mercado de locação de empilhadeiras, porque se for analisado o mercado como um todo, o crescimento é ainda maior, atingindo 30%, de 2003 para 2004. “O mercado está cada vez mais exigente, e só vai se dar bem quem atender a todas as expectativas dos clientes”, prevê Silveira. E ele vai além: “qualidade dos produtos e disponibilidade maior para encurtar prazos de entregas são os grandes diferenciais hoje em dia”.

Todo esse crescimento, seja ele no mercado de locação de empilhadeiras ou no mercado como um todo, não deve ter alterações em

seus índices até o final do ano, e quem explica isso é Flávio Bentivegna, gerente geral de máquinas da Somov. “O prazo de entrega de uma máquina padrão varia entre 30 e 60 dias. Já o de uma máquina especial, chega a beirar os 8 meses. Dessa forma, no caso de uma negociação que seja fechada agora, em outubro, a entrega só se concluirá em janeiro ou fevereiro, por isso o crescimento desse ano não aumentará e nem diminuirá mais. Vai ficar nesses 20% mesmo”.

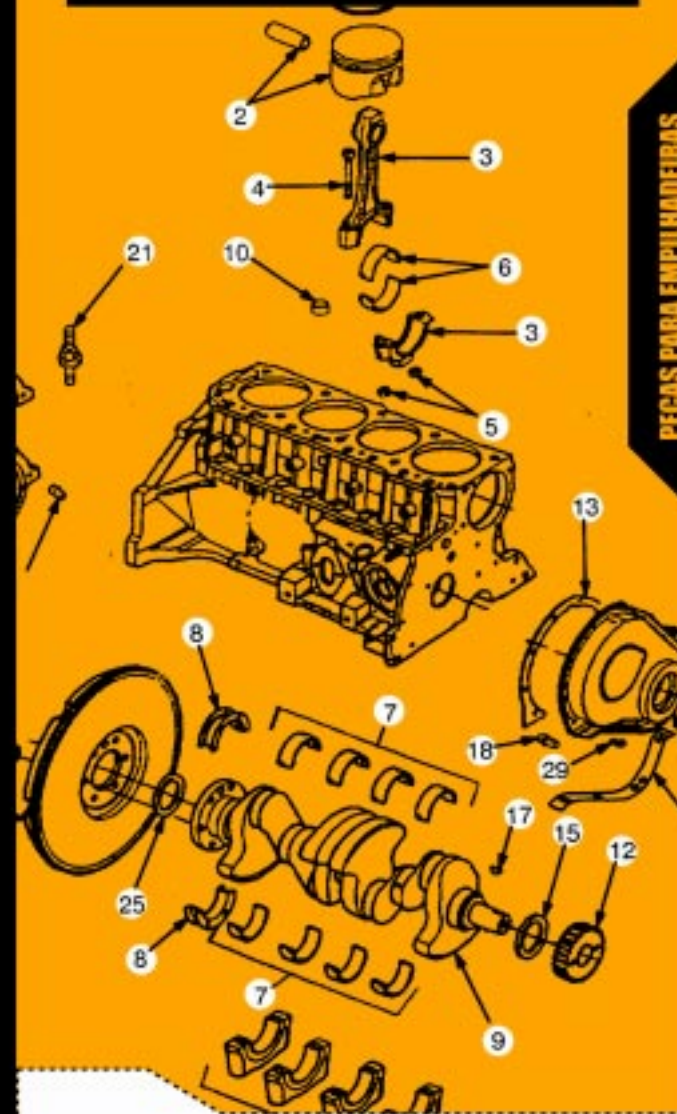
Porém, o ano de 2004 não foi feito só de benefícios para as empresas. A grande dificuldade que todas ainda encontram é a falta de

equipamentos e tempo hábil para atender a todos os pedidos. Por mais paradoxal que possa parecer, esse aquecimento do mercado traz alguns prejuízos também. E a razão não é tão obscura quanto parece. “Com a economia aquecendo, aumenta o número de clientes, aumenta a demanda e aumenta o trabalho. Sendo assim, sofremos com o pouquíssimo tempo para efetuar todos os trabalhos com a mesma eficiência”, esclarece Bentivegna.

O crescimento da Somov, particularmente em 2004, é, no mínimo, contundente. Os 120% de progresso em números gerais, desse ano para 2003, comprovam o sucesso da empresa, que está há dois anos e meio no mercado de locação, mas que atua como distribuidor Hyster desde 1941 (A Somov é resultado da fusão da Lion, distribuidor Hyster desde 1941, com a Sotreq, distribuidor Caterpillar também desde 1941). Toda essa subida nas estatísticas exige que a concorrência melhore seu nível para poder “fazer frente” à Somov, e isso faz do mercado algo muito mais qualitativo. Segundo Silveira, “hoje, quem oferece locação de máquinas já com operadores está um passo a frente, e é por isso que a Somov está entre as primeiras no ramo”. ■



QUALIDADE EM TODOS OS ITENS DESTE ANÚNCIO E EM MAIS 249.971



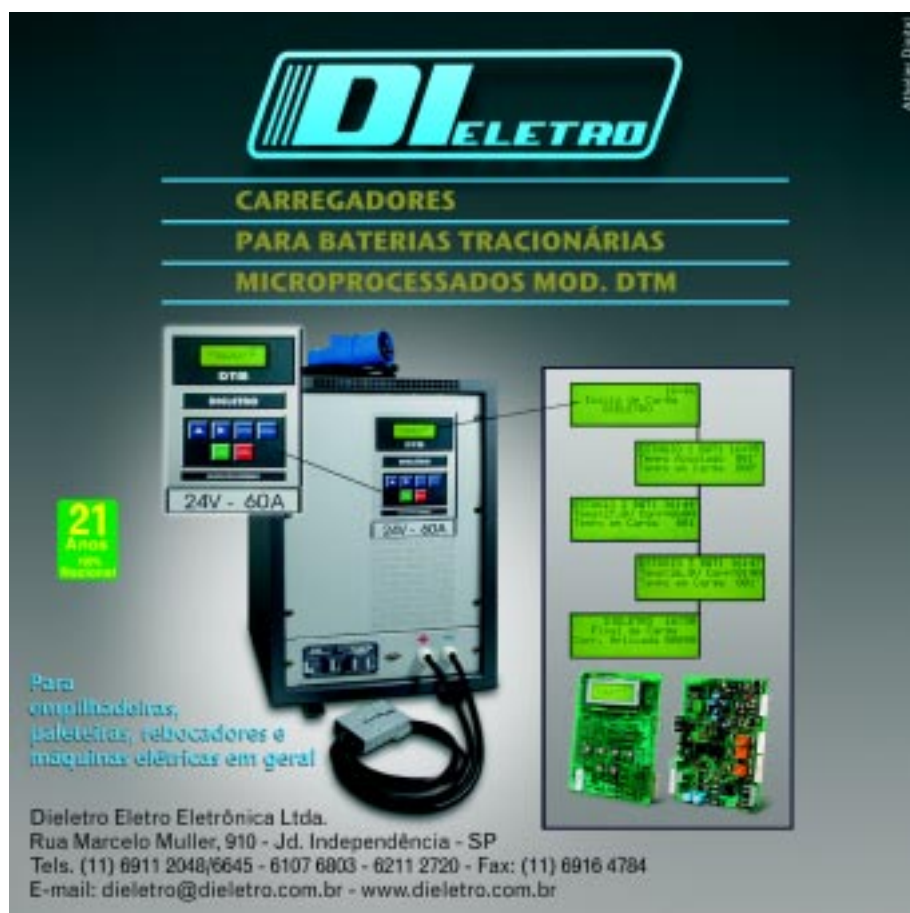
1 40 anos de experiência internacional | 2 Melhor serviço de pós-venda do mercado | 3 Melhor custo-benefício | 4 Peças para todas as marcas e modelos de empilhadeiras elétricas e a combustão | 5 Logística eficiente em todo território nacional.



Tel.: +55 11 6653 7113
Fax.: +55 11 6653 7013
intrupa@intrupabrasil.com.br

2004 CATÁLOGO
Solicite já o seu

INTRUPA
Seu parceiro de confiança.



DI ELETRO

CARREGADORES
PARA BATERIAS TRACIONÁRIAS
MICROPROCESSADOS MOD. DTM

21 Anos de Experiência

Para empilhadeiras, paletes, rebocadores e máquinas elétricas em geral

Dieleto Eletro Eletrônica Ltda.
Rua Marcelo Muller, 910 - Jd. Independência - SP
Tels. (11) 6911 2048/6645 - 6107 6803 - 6211 2720 - Fax: (11) 6916 4784
E-mail: dieleto@dieleto.com.br - www.dieleto.com.br

Portos

Porto do Rio Grande inicia obras e reinaugura Porto Novo

O último mês de setembro foi marcado, no Porto do Rio Grande, pelo início das pequenas, porém urgentes, obras. Com o investimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Indústria, no valor de 50 milhões de reais, para ser dividido entre grande parte dos portos, o ano de 2004 rendeu para o porto gaúcho um milhão e setecentos mil reais.

Segundo Vidal Áureo Mendonça, superintendente do Porto do Rio Grande, nos meses finais deste ano, apenas obras urgentes e de baixo custo serão feitas. A principal delas será a duplicação da Estrada da Barra.

Entretanto, o planejamento para 2005 inclui obras de alto investimento que, com certeza, apresentarão uma demanda maior de tempo para serem concluídas.

Porto Novo

O Porto Novo, como é conhecido o cais público do Porto do Rio Grande, ganha mais um berço de atracação, aumentando sua capacidade para recebimento de navios.

Mas, esse novo berço não é tão novo quanto parece, porque ele já estava lá, porém desativado, devido à precariedade de seus equipamentos.

Agora, com uma remodelação de toda sua estrutura, pôde ser reaberto e passa a ser mais uma opção para o Porto do Rio Grande melhorar sua participação em suas atividades portuárias.

O Porto Novo é capaz, após essa reestruturação, de receber diversos tipos de produtos, entre eles, fertilizantes, contêineres, celulose e madeira. ■



Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.

Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²

Estante flow-rack para picking

Porta-pallets convencional / drive-in / through

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 272-9377
Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
CEP 03109-001 - São Paulo - SP
acol@metalurgicacentral.com.br
http://www.metalurgicacentral.com.br

central
DIVISÃO Aço Log

Portos

Aumento na movimentação de contêineres motiva Porto de Itajaí a se modernizar

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, registrou aumento de 21% na movimentação de contêineres nos primeiros sete meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2003. Isso corresponde a 310,68 mil TEU.

Noventa por cento desse total de aumento é controlado e administrado pelo Teconvi, que é o Terminal de Controle do Vale do Itajaí, que investiu cerca de 50 milhões em obras para a melhoria do porto, principalmente no aumento da velocidade das operações, para que mais atracções possam ser feitas em um espaço mais curto de tempo. E os investimentos não param por aí: até janeiro do ano que vem, a quantia deve bater os 150 milhões.

Tais inserções financeiras fizeram com que o Porto de Itajaí passasse a ser informatizado. A Modallport, empresa que dispo-

nibilizou os dois softwares nesse processo de modernização, permitiu ao porto ter o controle de todos os dados relativos à entrada e saída no terminal.

Além disso, com esse auxílio cibernético, a Internet passou a ser uma ferramenta muito útil no trabalho em Itajaí.

Isso porque é através da rede mundial de computadores que os responsáveis pelos processos operacionais do porto podem ter controle total da triagem e da presença de carga, entre outros, concretizando o ideal de interação entre os setores.

Todo esse trabalho de modernização do Porto de Itajaí está sendo comemorado pelos idealizadores, uma vez que toda a mão-de-obra utilizada é local. A Modallport é natural de Itajaí, o que resulta na redução de custos, excluindo a necessidade de importação de mão-de-obra. ■

Automação

Etna, megastore de decoração, aposta na logística até no restaurante

A Etna, megastore especializada em arquitetura e decoração lançada em agosto, em São Paulo, SP, é um exemplo de como usar a logística para colocar em harmonia todos os setores da rede.

Do dia 11 de agosto até agora tivemos 100% de disponibilidade”, afirma Carlos Oliveira, diretor técnico da Capta Tecnologia, empresa que aplicou todo o sistema de automa-

ção na casa. Esses 100% de disponibilidade significam que, em dois meses, os sistemas de informática da Etna jamais saíram do ar.

No andar onde ficam os eletrodomésticos, eletroeletrônicos e os móveis, carros-chefe do estabelecimento, existem 25 totens totalmente informatizados, com leitores de códigos de barras e impressora laser.

Além disso, mais 10 estações wireless estão disponíveis com os vendedores da loja, para poder auxiliar os consumidores.

Além disso, para a finalização das vendas, estão disponíveis 10 PDVs fixos, tipo PC da linha Cash Way, com impressora fiscal, leitor de código de barras laser da marca Metrologic, impressora de cheques, Pinpad e gaveta. A consulta de cheques e transações TEF é feita por meio de linha X.25 ligada direto com as instituições. Aproveitando

a estrutura wireless existente, 3 PDVs foram montados em plataformas móveis e são utilizados nos momentos de pico junto aos outros PDVs para agilizar a liberação dos clientes.

O restaurante e o armazém da loja também são fortemente aparelhados por operações logísticas. No primeiro, foram instalados duas ilhas com PCs da linha Cash Way, que funciona apenas com o toque, mais conhecido como *Touch Screen*, agilizando todo o processo de quem come na Etna. Já no armazém, o processo é mais acelerado ainda. Quando o consumidor efetua uma compra, a informação já é passada via sistema de informação e, se o cliente for levar o produto naquele instante, não precisará ficar esperando para receber suas compras: elas já estarão disponíveis no caixa da loja. ■

Software

PeopleSoft é destaque em Supply Chain

A PeopleSoft foi eleita como destaque no segmento de Supply Chain pelo prêmio 100 Maiores de Informática do IDG/Computer World. A publicação classificou a solução de Supply Chain da PeopleSoft como a melhor de 2004.

O estudo elaborado pelo IDG - publicação quinzenal do grupo IDG voltada para o mercado corporativo - analisou o crescimento da receita, market-share, importância dos produtos e serviços de tecnologia da informação no portfólio da

empresa, além de estratégias de parcerias e postura ética.

“Este prêmio mostra o reconhecimento do mercado brasileiro aos investimentos que a PeopleSoft vem realizando em suas soluções de Supply Chain. Com o conceito Manufatura Sob Demanda, por exemplo, nossa companhia é a única a oferecer às empresas uma solução que vai da demanda do cliente ao planejamento da cadeia de suprimentos e da manufatura, passando pela produção e a administração de matérias-primas, tudo em tempo real”, diz Carlos André, diretor geral da PeopleSoft do Brasil.

O objetivo da publicação é de fornecer uma radiografia completa deste mercado. A pesquisa leva em conta a taxa de crescimento das empresas em 2003, market-share, mix de produtos ou serviços, produção local, investimento, base de clientes e política de parcerias. ■



MARCAMP EMPILHADEIRAS
WWW.MARCAMP.COM.BR - REPRESENTANTE STILL

ATENDEMOS TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUL DE MINAS

TRANSPALETEIRAS

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS

EMPILHADEIRAS GLP

**VENDA
LOCAÇÃO
ASSIST. TÉCNICA
PEÇAS REPOSIÇÃO**

MARCAMP EQUIPAMENTOS LTDA
Rua Ribeirão Preto, 251 - Jd. do Trevo - 13030-140 - CAMPINAS/SP
PABX: (19) 3272.4300 - Fax: 3272.2929 - logistica@marcamp.com.br



BATERIA TRACIONÁRIA C & D

Empresa genuinamente mineira, sediada em Belo Horizonte, suprimindo a necessidade do mercado em todo o território nacional. Qualidade reconhecida por todos os nossos clientes independente do seu porte. Assistência técnica permanente. Oferece os melhores serviços com atendimento in loco: manutenção preventiva e corretiva, prevenindo possíveis problemas, ou solucionando os já existentes. Engenharia de aplicação, cursos e treinamento operacional.

BTR

Atendimento personalizado | Equipe técnica especializada | Laboratório equipado para manutenção, teste e calibração | Controle da qualidade com registro e acompanhamento estatístico | Oficina móvel Full Time | Entrega técnica e start-up

R. Frei Antonio do Desterro, 338
Bairro Nova Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG
CEP 31250-600 Fone: (31) 3428.4077 Fax 31 3428.4332

www.btrminas.com.br

Artigo

Leilão logístico: até que ponto preço e qualidade caminham juntos?

Com a globalização e as mudanças na economia mundial, as empresas passaram a se preocupar muito com setores que antes não tinham grande destaque, nem despendiam maiores preocupações.

Neste contexto, a logística passou a receber especial atenção por parte dos administradores, que perceberam a necessidade de um controle geral e absoluto sobre todas as operações de uma empresa para alcançar a tão buscada redução nos custos e aumento da lucratividade.

Acontece que essa visão unilateral de buscar incansavelmente a redução dos custos de toda e qualquer operação está se tornando um negócio perigoso e afetando a qualidade dos serviços, operações e produtos.

Afinal, até que ponto preço e qualidade caminham juntos? Sabemos que toda operação tem um custo mínimo, isto é, existe um custo para se produzir um produto X, com boa qualidade e satisfação dos clientes, e existe um custo menor que o primeiro, para se produzir o mesmo produto X sem qualidade.

O problema é que muitas empresas estão se atendo demais a esse conceito de redução de custos e se esquecendo de se preocupar com a qualidade e com o consumidor de seus produtos ou serviços. O mercado está literalmente em leilão. Aquele que produzir pelo menor preço, aquele que transportar pelo menor preço, aquele que armazenar pelo menor preço ou aquele que vender pelo menor preço levará vantagem sobre aqueles que operarem com preços justos, qualidade e buscando a satisfação dos seus clientes.

Esse leilão vem prejudicando o mercado, já que, seduzidas por um preço menor, muitas empresas abandonam seus antigos fornecedores por um curto espaço de tempo, até que percebam que o menor preço nem sempre é o melhor preço.

Desenvolver um fornecedor é

um processo longo e trabalhoso, uma vez que diversos pontos, como qualidade, confiança, agilidade e preços, entre outros, devem ser observados antes de se cadastrar um novo fornecedor. Por isso, fica difícil entender como essa constante troca continua a ser comum; isso não quer dizer que trabalhar com apenas um fornecedor seja uma boa opção, pelo contrário, desenvolver e fidelizar alguns fornecedores que ofereçam qualidade em atendimento, qualidade dos produtos, agilidade e preços competitivos seria uma opção muito interessante.

Negociar preços com seus fornecedores cadastrados é uma opção que caracteriza a parceria entre as empresas. Já descartá-los ou trocá-los por fornecedores que poucos conhecemos poderá colocar em risco o trabalho da empresa inteira.

O que vemos hoje em dia não se pode classificar como competitividade e, sim, como leilão, já que pequenas diferenças no preço podem fazer com que a qualidade do trabalho final não seja levada em conta.

Não há dúvidas de que os custos devem ser discutidos e reduzidos, porém isso não deve ultrapassar a tênue linha onde a redução de custos e a falta de qualidade estão muito próximos. Não podemos arriscar a imagem nem a qualidade dos nossos produtos e serviços no mercado. ■

Gislaine Zorzin - Diretora de logística da Transportadora Zorzin
gzorzin@bol.com.br

Catálogos

Empilhadeiras a combustão



A T.C.I.M. dispõe de literaturas sobre as empilhadeiras a combustão fabricadas pela TCM. São máquinas a gasolina e a diesel com pneumáticos e

em tipos com capacidade de 1 a 3 toneladas. As publicações incluem itens como potência dos motores, segurança, conforto, os vários tipos de torres e dimensões padrão e da roda de tração dupla, entre outras informações sobre as empilhadeiras.

Fone: (11) 4224.6480

Logística



A Wilson, Sons publicou literatura sobre as várias empresas que compõem o grupo: logística, terminais, agenciamento marítimo, estaleiros e rebocadores. A publicação

também dá destaque às empresas associadas, como o Tecon Rio Grande, a Allink Transportes Internacionais, a Dragaport, a Brasco e a WRC, que faz a movimentação de contêineres no porto de São Francisco do Sul.

Fone: (21) 2126.4222

Livro

Dicionário de Logística

Editora: Instituto IMAM

Nº Páginas: 256

Informações: 5575.1400



Este dicionário oferece terminologias em inglês e suas respectivas definições em português, promovendo uma abrangente referência com definições dos termos

e acrônimos relacionados à logística, movimentação, armazenagem, embalagem e transporte de materiais e comércio exterior. Os autores argumentam que entre os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na área de logística estão aprender mais sobre os equipamentos, sistemas e tecnologia da informação e manter-se atualizados com suas principais tendências. Nesse contexto, surgem quase que diariamente termos inerentes ao setor, o que exige atenção redobrada e um vocabulário específico, eclético e cheio de analogias sobre as atividades correspondentes.

Internet



Galpões para armazenagem

Galpões para armazenagem são um dos destaques do site da Topico, o qual descreve os tipos disponíveis, como pirâmide, duas águas e especial, além dos armazéns infláveis. Também são destacadas as novidades, como as coberturas tensionadas, além de estarem incluídos dados sobre a história da empresa, os parceiros, as confecções especiais e as soluções para eventos, entre outros.

www.topico.com.br



Peças para empilhadeiras

O site da Coparts mostra a sua atuação na área de empilhadeiras, envolvendo peças, serviços de manutenção e de reforma, locação, compra e venda. Também são apresentadas as atividades da empresa com guindastes e tratores, bem como na distribuição de equipamentos para monitoramento de carga, baterias, pneus e garfos. Estão incluídas, ainda, uma tabela de manutenção e regras de segurança.

www.coparts.com.br

Próxima edição:

Tendências em armazenagem e empilhadeiras manuais

Estes dois importantes assuntos serão os destaques na próxima edição de LogWeb. Os profissionais e empresas que tiveram interesse em participar das matérias jornalísticas devem entrar em contato com a redação.

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões para jornalismo@logweb.com.br

Notícias

Semanais

Veja algumas das últimas notícias veiculadas no portal LogWeb



Toda quinta-feira são incluídas notícias no portal LogWeb. Para receber um e-mail informando sobre os assuntos que estão indo para "o ar", cadastre-se no próprio portal

www.logweb.com.br

Rápidas

Rede Volkswagen Caminhões investe cerca de R\$ 100 milhões

A Volkswagen Caminhões e Ônibus registrou, nos últimos três anos, um crescimento de 22% nas vendas de caminhões e ônibus da marca. Em 2003, foram comercializados 25.951 veículos comerciais VW; em 2002, 22.685 unidades; e em 2001, 21.242. Esta aceleração na comercialização dos produtos VWCO demanda investimentos da Rede. "De 2001 a 2003, a Rede destinou cerca de R\$ 100 milhões para atender a esta ascensão da VWCO, que teve início em 97", comenta Ênio Mário Sardagna, presidente da ACAV (Associação Brasileira dos Distribuidores Volkswagen Caminhões e Ônibus).

Tecnimport fornece equipamentos para o Porto de Suape

A Tecnimport acaba de fechar Contrato de Fornecimento do Porto de Suape para sua representada, ZPMC - Shanghai Zhenhua Port Machinery Co. Ltd., de Shanghai. Segundo Alba Regina Marcondes, diretora da Tecnimport, serão instalados dois portainers Post Panamax e dois transtainers de última geração, com controles eletroeletrônicos da Siemens.

Solfactor abre filial em São Paulo, SP

Empresa gaúcha especializada em soluções com código de barras e radiofrequência, a Solfactor inaugurou uma filial em São Paulo, SP, à Rua Deputado Lacerda Franco 300, conjunto 87, Pinheiros, com toda infraestrutura necessária para prestar serviços administrativos, comerciais e suporte técnico aos clientes da capital e do interior do Estado. O objetivo é fazer da nova sede o principal braço da matriz em Porto Alegre, já que São Paulo hoje representa 20% do faturamento anual da empresa que, em 2003, fechou em R\$ 11 milhões. "A expectativa é de que até o final do ano São Paulo represente 35% do faturamento total da empresa", destaca o diretor presidente da Solfactor, Sólton Soirefmann.

CLASSILOG

Agora o
Jornal **LOGWEB** tem
CLASSIFICADOS.

**TUDO O QUE VOCÊ QUISER,
AGORA VOCÊ PODE VENDER
AQUI.**



LOGWEB: Rua dos Pinheiros, 234 — CEP 05422-000
São Paulo — SP — Fone/Fax: (11) 3081.2772
e-mail: comercial@logweb.com.br — www.logweb.com.br
Comercial: Nextel: (11) 7714.5380 — ID: 15*7583



A melhor chance dos seus projetos de marketing.

Seminários | Congressos | Convenções | Feiras
Marketing | Comunicação Visual | WebSites

Rua dos Pinheiros, 234 - 2º andar - Jardins - São Paulo - SP - CEP - 05422-000
F: 55 11 3062-7862 - 55 11 3081-8062 :: perfil@perfilcorp.com.br :: www.perfilcorp.com.br

acesse: www.easytec.ind.br

**LEMBRAR DA EASYTEC É COMO
USAR OS SEUS PRODUTOS: VOCÊ
NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO.**



CARRÓS, ESTRADOS E PÓRTICOS PARA RETIRADA DE BATERIAS TRACIONARIAS
PROJETO DE SALA DE BATERIAS | SERRALHERIA INDUSTRIAL | MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO

DESENVOLVEMOS PROJETOS, CONSULTE-NOS. ATENDIMENTO DIFERENCIADO.



Easytec Industria e Comércio
Rua Ely do Amparo, lote 05 - Guarajuba
CEP 26600-000 - Paracambi - RJ
Tels.: (21) 2683.2483 - (21) 2683.1862
e-mail: easytec@easytec.ind.br

Logística
pessoal e de
negócios é
com a gente.

WEGAS
turismo & eventos

Uma viagem tranquila começa na escolha da sua agência de turismo, então escolha a **Wegas Turismo**, porque a **wegas** trabalha a mais de cinco anos, no Brasil e no mundo, para garantir a você a máxima confiança, pontualidade e acima de tudo tranquilidade durante as suas viagens.



Wegas Turismo - uma agência comprometida com você.

Baterias Moura em qualquer situação, é lógico, a melhor solução.



MOURA LOG

A bateria sob medida
para veículos elétricos.

A linha de baterias tracionárias Moura LOG, elementos individuais, oferece elevado desempenho nas mais severas condições de uso, especialmente as resultantes das operações em pisos irregulares e em altas temperaturas. Essa performance é assegurada pela utilização das mais modernas técnicas no desenvolvimento de seus componentes e nos processos de fabricação.

APLICAÇÕES:



- Plataformas elevatórias
- Rebocadores e veículos industriais
- Carros de golfe
- Paleteiras e empilhadeiras
- Lavadoras e varredoras de piso



MOURA CLEAN

A bateria estacionária
para altas temperaturas.

As baterias estacionárias trazem uma solução definitiva para os problemas associados à utilização de baterias reguladas a válvula (VRLA) em altas temperaturas, como também para os decorrentes da instalação de baterias ventiladas no mesmo ambiente de equipamentos eletrônicos. Esta nova família de baterias é o resultado da experiência do Grupo Moura em projeto, desenvolvimento, industrialização e assistência técnica, associado a parcerias tecnológicas com alguns dos maiores fabricantes mundiais do setor.

APLICAÇÕES:

FAMÍLIA MF

Flutuação - Energia de Emergência:

- NO-BREAKS/UPS/Centrais Telefônicas
- Telecomunicações PABX
- Iluminação de Emergência e Sinalização
- Subestações Elétricas
- Alarques e Vigilância Eletrônica
- Hospitais



FAMÍLIA MC

Ciclos Constantes - Energia Solar e Eólica

- Energia Solar
- Telecomunicações
- Fazendas de Energia Eólica
- Boias e Sinalização Marítima para telecomunicações e cercas elétricas
- Monitoramento Remoto
- Instalações Solares Fotovoltaicas.



NOVO ENDEREÇO

Av. Santo Amaro, nº 4644 - Loja 02 - Ed. Brooklin Office Center - Brooklin - São Paulo - SP - CEP 04702-000



DISK MOURA
11 5531.2800



Rápidas

Brascap fornece estações de carga para baterias

Localizada em São Paulo, SP e atuando desde 1986, a Brascap Fornecedora de Peças é especializada em transportadores e estações de carga para baterias de empilhadeiras elétricas.

Rastreador da Sascar permite economia de R\$ 38 milhões às seguradoras

A Sascar, empresa paraense especializada no gerenciamento de segurança automotiva com tecnologia celular, formatou o Sascar GSM - sistema de rastreamento e bloqueio de veículos - e fechou parceria com as principais seguradoras do País, como Marítima, Indiana, HSBC Seguros, Unibanco, Bradesco, Tókió Marine, Porto Seguro e Sul América. Em três anos, a empresa registrou 1.712 ocorrências de furtos e roubos de carros com o seu rastreador e deste total, 1.575 foram recuperados, representando 92% de índice de sucesso. Com a recuperação desses veículos, as seguradoras economizaram cerca de R\$ 38 milhões.

Schenck lança balança dosadora de correia

A Schenck do Brasil, empresa do Grupo Dürr especializada em soluções de engenharia de pesagem, dosagem e peneiramento na área industrial, acaba de lançar uma balança dosadora de correia própria para materiais sólidos, como pós, grãos e fibras, entre outros, sem destruição ou alteração dos mesmos. De acordo com o engenheiro Luiz Fernando Marino, supervisor de vendas da empresa, esta balança é indicada para dosagem gravimétrica contínua/batelada e "apropriada para medir, pesar e dosar produtos sensíveis à quebra e destruição, como os cereais, amendoim, fibras e pellets de ração".